

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	51.676
Preferenciais	0
Total	51.676
Em Tesouraria	
Ordinárias	10
Preferenciais	0
Total	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	488.483	386.921
1.01	Ativo Circulante	186.688	140.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	897	3.871
1.01.03	Contas a Receber	66.339	42.374
1.01.03.01	Clientes	66.339	42.374
1.01.04	Estoques	43.024	77.049
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.004	2.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.004	2.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.424	14.394
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	71.628	13.598
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	57.788	3.136
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	5.764	7.822
1.01.08.03.03	Outros	8.076	2.640
1.02	Ativo Não Circulante	301.795	246.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.157	62.427
1.02.01.04	Contas a Receber	809	794
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	809	794
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.612	26.093
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	3.612	26.093
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	35.736	35.540
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	25.229	25.128
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	10.507	10.412
1.02.02	Investimentos	149.271	139.481
1.02.02.01	Participações Societárias	149.271	139.481
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	149.271	139.481
1.02.03	Imobilizado	111.040	44.861
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.975	43.984
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.065	877
1.02.04	Intangível	1.327	136
1.02.04.01	Intangíveis	1.327	136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	488.483	386.921
2.01	Passivo Circulante	198.130	206.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.490	11.773
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.514	3.326
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.976	8.447
2.01.02	Fornecedores	38.685	34.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.885	24.879
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.800	10.072
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.223	11.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.702	7.630
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.446	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	11.256	7.630
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.462	4.042
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	59	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.066	37.689
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066	37.689
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.066	37.689
2.01.05	Outras Obrigações	113.044	108.090
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.815	85.951
2.01.05.02	Outros	37.229	22.139
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	37.229	22.139
2.01.06	Provisões	2.622	2.622
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.622	2.622
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	2.622	2.622
2.02	Passivo Não Circulante	208.974	182.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.327	9.327
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.327	9.327
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.327	9.327
2.02.02	Outras Obrigações	73.877	74.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.145	49.089
2.02.02.02	Outros	23.732	25.376
2.02.02.02.03	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.633	17.712
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	7.033	7.664
2.02.02.02.06	Outros	66	0
2.02.04	Provisões	125.770	99.110
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.202	61.385
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.878	12.455
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.025	44.952
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.299	3.978
2.02.04.02	Outras Provisões	62.568	37.725
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	37.267	37.725
2.02.04.02.05	Provisão para Perdas em Investimentos	25.301	0
2.03	Patrimônio Líquido	81.379	-2.822
2.03.01	Capital Social Realizado	385.537	338.967
2.03.02	Reservas de Capital	-174	-174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.04	Reservas de Lucros	19.353	19.437
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-85	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	19.438	19.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-282.197	-319.912
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-41.140	-41.140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.931	345.347	104.738	310.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.119	-277.016	-87.755	-272.538
3.03	Resultado Bruto	43.812	68.331	16.983	38.345
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.661	-23.688	11.187	-56.222
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.427	-26.159	-9.893	-27.061
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.995	-34.941	-12.219	-30.284
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-57	-395
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.640	18.668	12.192	-6.164
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.336	58.287	-5.050	5.344
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.457	-39.543	26.214	2.338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.151	44.643	28.170	-17.877
3.06	Resultado Financeiro	3.300	-3.408	8.369	-588
3.06.01	Receitas Financeiras	4.902	5.801	13.419	14.580
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.602	-9.209	-5.050	-15.168
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.451	41.235	36.539	-18.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.520	-3.520	-873	-873
3.08.01	Corrente	-3.520	-3.520	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	-873	-873
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.931	37.715	35.666	-19.338
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.931	37.715	35.666	-19.338

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	39.931	37.715	35.666	19.338
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.931	37.715	35.666	19.338

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.303	-13.353
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.659	-44.586
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.234	-18.465
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	39.543	14.654
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	5.663	4.425
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-864	0
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	663	773
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.817	-15
6.01.01.07	Remensuração do investimento	0	-20.180
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.373	4.892
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-1.134	-1.322
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-71.636	0
6.01.01.18	Provisão de garantia	0	-91
6.01.01.19	Dação de imóveis	0	-16.500
6.01.01.20	Deságio dívida - recuperação judicial	0	-12.757
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.962	31.233
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-22.760	-6.796
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-56.444	-70.089
6.01.02.03	Estoques	35.159	-6.829
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.777	644
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-95	-5.709
6.01.02.07	Outros ativos	-3.391	-1.080
6.01.02.08	Fornecedores	3.734	15.177
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-9.802	111.416
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	8.982	-522
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	6.086	1.501
6.01.02.12	Outros passivos	15.157	-3.002
6.01.02.13	Juros pagos	-327	-1.357
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.026	0
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-458	286
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	0	-178
6.01.02.19	Recebimento antecipado de clientes	0	-2.229
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.402	-2.958
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-2.402	-2.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.731	14.725
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	29.452	142.605
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-66.291	-132.573
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-23
6.03.06	Aumento de Capital	46.570	4.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.974	-1.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.871	6.438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	897	4.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.967	-174	19.437	-319.912	-41.140	-2.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.967	-174	19.437	-319.912	-41.140	-2.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.570	0	-84	0	0	46.486
5.04.01	Aumentos de Capital	46.570	0	0	0	0	46.570
5.04.06	Dividendos	0	0	1	0	0	1
5.04.11	Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	0	0	-85	0	0	-85
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.715	0	37.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	37.715	0	37.715
5.05.02.07	Prejuízo Líquido do período	0	0	0	37.715	0	37.715
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	385.537	-174	19.353	-282.197	-41.140	81.379

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	334.251	-174	19.437	-307.264	-34.023	12.227
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	334.251	-174	19.437	-307.264	-34.023	12.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.716	0	0	0	0	4.716
5.04.01	Aumentos de Capital	4.716	0	0	0	0	4.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.338	0	-19.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19.338	0	-19.338
5.05.02.07	Prejuízo Líquido do período	0	0	0	-19.338	0	-19.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	338.967	-174	19.437	-326.602	-34.023	-2.395

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	457.105	411.937
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	457.378	412.710
7.01.02	Outras Receitas	394	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-667	-773
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-255.899	-265.878
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-240.812	-215.295
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.458	-47.971
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	71.636	-129
7.02.04	Outros	-1.265	-2.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.206	146.059
7.04	Retenções	-5.663	-4.425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.663	-4.425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	195.543	141.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-37.964	22.263
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.543	2.338
7.06.02	Receitas Financeiras	1.218	14.580
7.06.03	Outros	361	5.345
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.579	163.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.579	163.897
7.08.01	Pessoal	54.880	54.244
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.593	37.753
7.08.01.02	Benefícios	16.407	13.344
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.880	3.147
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.881	109.229
7.08.02.01	Federais	25.557	57.156
7.08.02.02	Estaduais	23.315	50.279
7.08.02.03	Municipais	2.009	1.794
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.103	19.762
7.08.03.01	Juros	9.209	15.168
7.08.03.02	Aluguéis	4.894	4.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.715	-19.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.715	-19.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	623.654	545.587
1.01	Ativo Circulante	301.763	232.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.877	9.358
1.01.03	Contas a Receber	97.323	56.738
1.01.03.01	Clientes	97.323	56.738
1.01.04	Estoques	57.224	104.921
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.200	23.496
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.200	23.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.139	38.045
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.659	8.415
1.01.08.03	Outros	40.480	29.630
1.01.08.03.01	Adiantamento à Fornecedores	27.007	21.680
1.01.08.03.02	Outros	13.473	7.950
1.02	Ativo Não Circulante	321.891	313.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.006	73.656
1.02.01.04	Contas a Receber	2.265	2.250
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.265	2.250
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.741	71.406
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	35.320	40.834
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	20.048	19.362
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	10.373	11.210
1.02.03	Imobilizado	252.418	238.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	246.249	233.926
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	331.697	347.874
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-85.448	-113.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.169	4.863
1.02.04	Intangível	1.467	584
1.02.04.01	Intangíveis	-15.071	-15.954
1.02.04.01.02	Software	1.713	3.032
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	957	957
1.02.04.01.05	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Intangível	-17.741	-19.943
1.02.04.02	Goodwill	16.538	16.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	623.654	545.587
2.01	Passivo Circulante	225.629	228.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.033	15.650
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.836	4.918
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.197	10.732
2.01.02	Fornecedores	64.882	59.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.057	45.994
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.825	13.725
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.669	19.559
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.715	15.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.148	89
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	19.567	15.194
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.875	4.214
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	79	62
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.066	49.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066	49.812
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.066	43.275
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	6.537
2.01.05	Outras Obrigações	94.861	76.718
2.01.05.02	Outros	94.861	76.718
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	91.330	74.623
2.01.05.02.05	Obrigações de arrendamento	3.531	2.095
2.01.06	Provisões	7.118	7.118
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.118	7.118
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	7.118	7.118
2.02	Passivo Não Circulante	316.576	319.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.712	63.762
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.712	63.762
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	65.712	63.762
2.02.02	Outras Obrigações	60.456	67.863
2.02.02.02	Outros	60.456	67.863
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	44.569	48.774
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	8.952	9.974
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	6.869	9.115
2.02.02.02.08	Outros	66	0
2.02.03	Tributos Diferidos	656	241
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	656	241
2.02.04	Provisões	189.752	187.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.777	86.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.346	18.915
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	60.004	58.616
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.427	9.089
2.02.04.02	Outras Provisões	101.975	101.303
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	6.817	6.817
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	95.158	94.486

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	81.449	-2.778
2.03.01	Capital Social Realizado	385.537	338.967
2.03.02	Reservas de Capital	-174	-174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.04	Reservas de Lucros	19.353	19.437
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	19.353	19.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-282.197	-319.912
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-41.140	-41.140
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	70	44

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	201.139	453.970	127.294	367.979
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.546	-329.333	-114.654	-325.546
3.03	Resultado Bruto	76.593	124.637	12.640	42.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.061	-66.396	38.759	-35.820
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.340	-38.490	-13.033	-40.002
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.416	-57.470	-18.190	-49.689
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-337	-675
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.850	31.133	48.477	56.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.155	-1.569	3.638	-12.291
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	18.204	10.766
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.532	58.241	51.399	6.613
3.06	Resultado Financeiro	2.986	-7.675	15.488	6.192
3.06.01	Receitas Financeiras	11.128	23.360	25.800	33.323
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.142	-31.035	-10.312	-27.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.518	50.566	66.887	12.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.563	-12.910	-31.227	-32.143
3.08.01	Corrente	-7.559	-12.496	-15.961	-16.505
3.08.02	Diferido	-4	-414	-15.266	-15.638
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.955	37.656	35.660	-19.338
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	39.955	37.656	35.660	-19.338
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.931	37.715	35.715	-19.288
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	-59	-55	-50
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,7733	0,7288	1,1226	-0,6088
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,7733	0,7288	1,1226	-0,6088

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	39.955	37.656	35.660	-19.338
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	39.955	37.656	35.660	-19.338
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.931	37.715	35.715	-19.288
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	-59	-55	-50

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.266	39.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.810	-37.881
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	50.565	12.803
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	14.528	22.799
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-774	3.215
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.271	797
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.158	5.559
6.01.01.07	Remensuração do investimento	0	-10.766
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.347	6.747
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	1.441	-882
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-26.563	0
6.01.01.15	Dação de imóveis	0	-40.400
6.01.01.16	Deságio dívida - recuperação judicial	0	-23.000
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	0	-14.417
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	0	-178
6.01.01.19	Amortização do direito de uso	837	0
6.01.01.20	Demais provisões	0	-158
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.456	76.986
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-37.914	70.513
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	0	18.709
6.01.02.03	Estoques	46.256	653
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-7.381	6.539
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-686	-7.958
6.01.02.07	Outros ativos	-10.771	1.617
6.01.02.08	Fornecedores	5.452	24.491
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	0	-6.117
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	6.173	5.895
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	6.361	-6.487
6.01.02.12	Outros passivos	16.772	-11.972
6.01.02.13	Juros pagos	-502	-1.357
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.166	-15.924
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	672	471
6.01.02.20	Obrigações com Arrendamentos	-810	-2.087
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.816	-3.944
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-6.816	-5.481
6.02.04	Combinação de negócios CSC	0	1.537
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.931	-33.867
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	48.365	91.889
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-97.866	-130.449
6.03.03	Aumento de Capital	46.570	4.716
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.519	1.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.358	9.181
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.877	10.475

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.967	-174	19.437	-319.912	-41.140	-2.822	44	-2.778
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.967	-174	19.437	-319.912	-41.140	-2.822	44	-2.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.570	0	-84	0	0	46.486	85	46.572
5.04.01	Aumentos de Capital	46.570	0	0	0	0	46.570	0	46.570
5.04.06	Dividendos	0	0	1	0	0	1	0	2
5.04.09	Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	0	0	-85	0	0	-85	85	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.715	0	37.715	-59	37.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	37.715	0	37.715	-59	37.655
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	37.715	0	37.715	-59	37.655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	385.537	-174	19.353	-282.197	-41.140	81.379	70	81.449

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	-174	19.437	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	-174	19.437	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.716	0	0	0	0	4.716	0	4.716
5.04.01	Aumentos de Capital	4.716	0	0	0	0	4.716	0	4.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.338	0	-19.338	50	-19.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19.338	0	-19.338	50	-19.288
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-19.338	0	-19.338	50	-19.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	338.967	-174	19.437	-326.602	-34.023	-2.395	73	-2.322

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	576.618	478.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	574.373	478.994
7.01.02	Outras Receitas	3.519	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.274	-827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-382.690	-297.836
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-283.963	-225.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.501	-69.357
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	25.136	-129
7.02.04	Outros	-1.362	-2.671
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.928	180.331
7.04	Retenções	-14.936	-14.935
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.936	-14.935
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	178.992	165.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.210	98.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	10.765
7.06.02	Receitas Financeiras	17.444	31.727
7.06.03	Outros	1.766	56.070
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	198.202	263.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	198.202	263.958
7.08.01	Pessoal	83.494	85.809
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.470	57.586
7.08.01.02	Benefícios	26.357	22.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.667	5.232
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.560	165.530
7.08.02.01	Federais	28.180	103.893
7.08.02.02	Estaduais	8.611	58.474
7.08.02.03	Municipais	2.769	3.163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.492	31.957
7.08.03.01	Juros	31.035	25.535
7.08.03.02	Aluguéis	6.457	6.422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.656	-19.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.715	-19.288
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-59	-50

Comentário do Desempenho

**PRESS
RELEASE
3T20**

Etérnit
eternit.com.br/ri

São Paulo, 10 de novembro de 2020 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2020 (3T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre de 2019 (3T19), exceto quando especificado ao contrário.

Receita líquida cresce 58% e EBITDA ajustado atinge R\$ 41,7 MM no 3T20

3T20

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação ETER3 (30/09/2020)

R\$/ação 5,94

Base Acionária (30/09/2020)

Ações emitidas 51.675.555

Free Float 98,9 %

Valor de Mercado (30/09/2020)

R\$ 307 milhões

Valor Patrimonial por Ação (30/09/2020)

R\$ 1,58

Teleconferência/Webcast

11 de novembro de 2020, Horário: 15:00 (Brasília)

Para conectar-se:

+55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

HD Web Phone [Participante Eternit](#)

Senha: **Eternit**

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri ou

<https://choruscall.com.br/eternit/3t20.htm>



DESTAQUES 3T20 x 3T19

- **Receita líquida** de R\$ 201,1 milhões (+58%).
- **Vendas de telhas de fibrocimento** atingem 185,2 mil toneladas (+31%).
- **Margem bruta** de 38%, crescimento de 28 pontos percentuais.
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 41,7 milhões (+ 157%), com Margem EBITDA ajustada de 21%.
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$ 34,4 milhões, crescimento de 138%.
- **Dívida líquida** em 30/09 de R\$ 7,9 milhões, com **redução** de R\$ 96,3 milhões frente a 31/12/2019 (-92%)

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita bruta de vendas	254.124	167.101	52,1	173.463	46,5	574.373	478.995	19,9
Receita líquida	201.139	127.294	58,0	139.195	44,5	453.970	367.979	23,4
Lucro bruto	76.593	12.640	506,0	28.274	170,9	124.637	42.433	193,7
Margem bruta	38%	10%	28 p.p.	20%	18 p.p.	27%	12%	15 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	39.955	35.660	12,0	12.557	218,2	37.656	(19.338)	-
Margem líquida	20%	28%	- 8 p.p.	9%	11 p.p.	8%	-5%	13 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	34.380	14.427	138,3	(534)	-	22.269	(29.816)	-
Margem líquida ajustada	17%	11%	6 p.p.	0%	17 p.p.	5%	-8%	13 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	0,7733	1,1226	(31,1)	0,3953	95,6	0,7288	(0,6088)	-
EBITDA	50.169	66.585	(24,7)	27.328	83,6	72.769	29.412	147,4
Margem EBITDA	25%	52%	- 27 p.p.	20%	5 p.p.	16%	8%	8 p.p.
EBITDA ajustado	41.722	16.210	157,4	7.493	456,8	49.455	2.770	1.685,4
Margem EBITDA ajustada	21%	13%	8 p.p.	5%	16 p.p.	11%	1%	10 p.p.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T20 foi observado um forte crescimento na demanda de materiais de construção, reflexo da retomada da indústria de construção civil, favorecendo os segmentos de fibrocimento e telhas de concreto. A pronta recuperação do mercado foi consequência, principalmente, da concessão do auxílio emergencial pelo Governo Federal e da manutenção das lojas de materiais de construção abertas durante o período de isolamento social, visto que a atividade foi elencada como essencial na maioria das cidades. O fato de parte da população permanecer mais tempo em casa pode sinalizar uma tendência de mudança no comportamento do consumidor, no sentido de investir em melhorias e reformas em sua residência.

O bom momento do mercado foi capturado pela Eternit em função do excelente desempenho operacional das fábricas de telhas de fibrocimento, que consolidaram a mudança tecnológica que permitiu a completa substituição do crisotila por fibras sintéticas de polipropileno, produzidas na unidade de Manaus.

Neste trimestre, a Companhia deu continuidade ao projeto de telhas fotovoltaicas na unidade da Tégula em Atibaia, focando na produção de telhas destinadas aos projetos piloto de geração de energia solar a serem instalados em diferentes segmentos e regiões do país, visando a verificação de desempenho e durabilidade do produto em aplicações reais.

No âmbito da Recuperação Judicial, a Companhia vem cumprindo rigorosamente com os compromissos estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial. Nesse sentido, os próximos eventos previstos dizem respeito à alienação de ativos cujos recursos serão destinados para pagamento dos credores da Classe III, dentre eles a venda dos ativos da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), cuja primeira tentativa de leilão ocorrerá no período de 11/11/2020 até 18/11/2020.

Em linha com seu processo de reestruturação, a Companhia vem concentrando sua atuação no segmento de coberturas, seu principal negócio, no cumprimento do PRJ e no projeto de telhas fotovoltaicas.

CONJUNTURA E MERCADO

Apesar do forte recuo da atividade econômica brasileira no segundo trimestre, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial da economia, influenciado pela recomposição da renda, pelas medidas governamentais de combate aos impactos econômicos da pandemia e pelo retorno gradual a patamares de consumo vigentes antes do período de distanciamento social, conforme apontado pelo BACEN. Entretanto, a recuperação acontece de forma heterogênea entre os segmentos da atividade econômica.

A previsão para a evolução da atividade industrial no ano foi revisada de -8,5% para -4,7%¹, com elevação nas projeções em todos os segmentos. A rápida recuperação de indicadores da indústria de transformação² e da construção civil³, após recuo agudo no início do período de isolamento social, motivou as revisões no desempenho

¹ BACEN: Relatório da Inflação - 24/09/2020

² BACEN: Relatório da Inflação - 24/09/2020: estimativa PIB 2020 – Transformação revisada de -12,8% para -7,7%

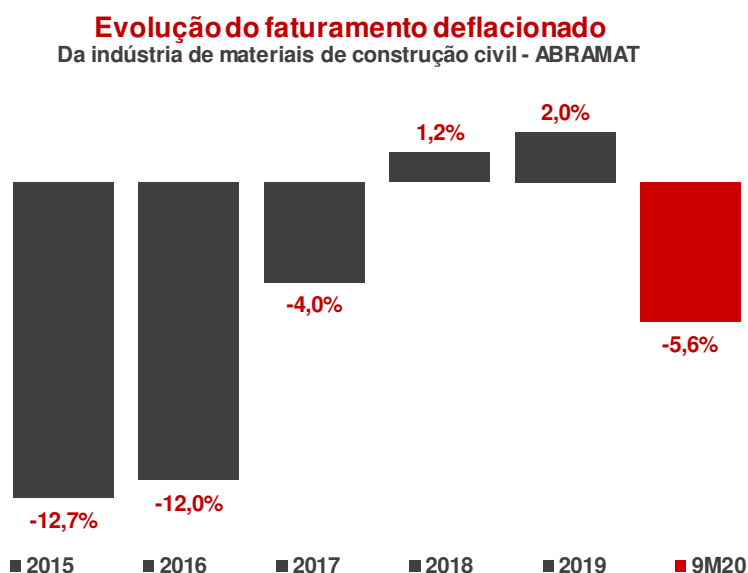
³ BACEN: Relatório da Inflação - 24/09/2020: estimativa PIB 2020 – Construção Civil revisada de -6,7% para -4,5%

desses segmentos. Todavia, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, visto que, para o último trimestre deste ano, espera-se a diminuição dos efeitos dos auxílios emergenciais às famílias, uma vez que o Governo Federal estendeu a concessão do benefício de setembro até dezembro, mas com a metade do valor original, passando a ser de R\$ 300/mês⁴ por beneficiado.

Diante deste cenário, a projeção do PIB nacional passou de uma retração de 5,77%⁵ para retração de 4,81%⁶, porém o mercado de trabalho ainda não exibiu sinais consistentes de recuperação: segundo os dados do CAGED⁷, foram criadas 738 mil vagas formais no trimestre, sendo 313 mil somente em setembro, recorde para o mês em 29 anos de pesquisa; por outro lado, segundo dados do IBGE⁸, a taxa de desemprego atingiu 14% em setembro, maior nível registrado na série histórica da pesquisa.

Em relação ao setor de materiais de construção, destacamos:

- O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apontou que o setor fechou o mês de setembro com faturamento nominal 38,1%⁹ frente ao registrado no período pré-pandemia (01/03/2020), tendo apresentado crescimento mensal ao longo de todo o 3T20.
- A Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (Abramat), que mede o desempenho das indústrias do setor, aponta que o faturamento deflacionado acumulado até setembro apresentou redução de 5,6%¹⁰, se comparado a 2019. Vale destacar que o faturamento no mês de setembro experimentou a terceira alta consecutiva e a expectativa para o fechamento do ano foi revisada para uma retração de 2,8% sobre 2019, ante a estimativa inicial de queda de 7%. A Abramat avalia que o desempenho do setor pode ser superior à previsão atual, caso as indústrias consigam atender à demanda.



⁴ Agência Senado - 05/10/2020

⁵ BACEN: Relatório Focus – 24/07/2020 (divulgado no press release 2T20)

⁶ BACEN: Relatório Focus – 23/10/2020

⁷ Gazeta do Povo - 29/10/2020

⁸ UOL Empregos e Carreiras - 29/10/2020

⁹ Cielo | ICVA - Índice Cielo do Varejo Ampliado - Boletim Cielo Exclusivo Impacto do COVID-19 no Varejo Brasileiro 05/10/2020

¹⁰ Abramat – Jornal VALOR – 12/10/2020

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

| Volume de vendas

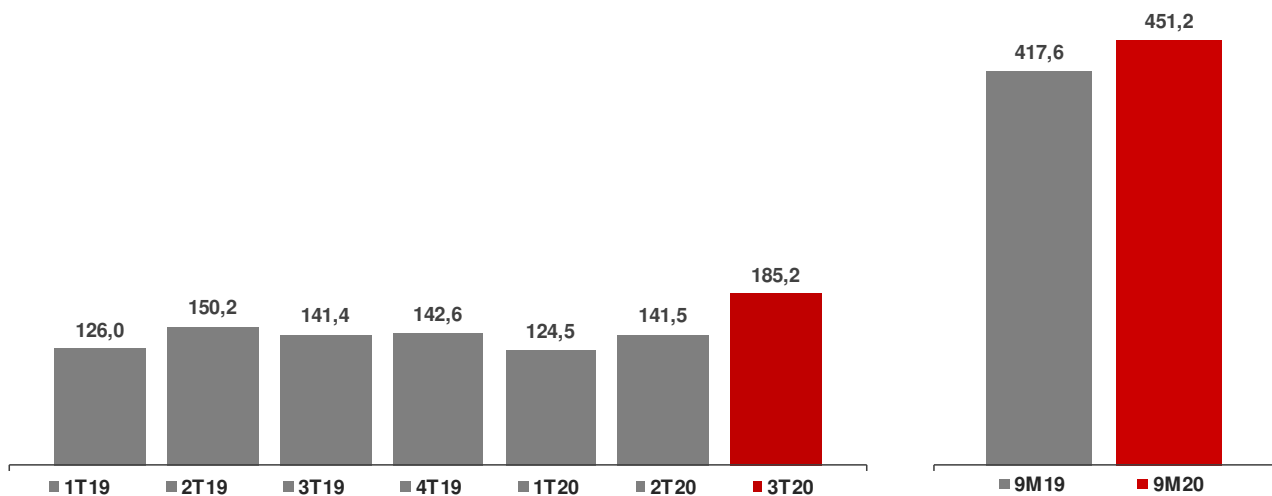
ETERNIT – Fibrocimento



Telhas

O volume de vendas de telhas de fibrocimento no 3T20 cresceu 31% frente ao 3T19, reflexo do forte reaquecimento do setor. Esse crescimento compensou a queda nos primeiros meses do ano, causada pelo início da pandemia, de forma que o volume vendido acumulado do ano registrou um crescimento de 8% frente ao volume de 9M19.

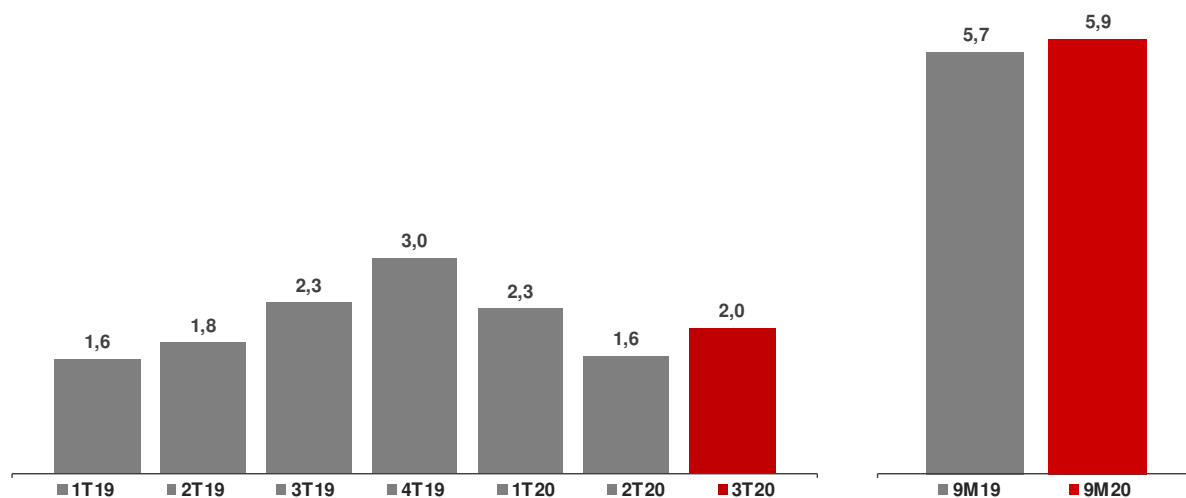
Vendas de telhas de fibrocimento (mil t)



Sistemas Construtivos

No 3T20, o volume de vendas de sistemas construtivos (placas e painéis cimentícios) sofreu impacto dos efeitos da pandemia, apresentando uma redução de 15% frente ao 3T19. Entretanto, a Companhia registrou uma recuperação das vendas de 24% no 3T20 frente ao resultado do 2T20. No período acumulado, as vendas foram 2,9% superiores em comparação ao mesmo período de 2019 (2020: 5.882 t; 2019: 5.717 t).

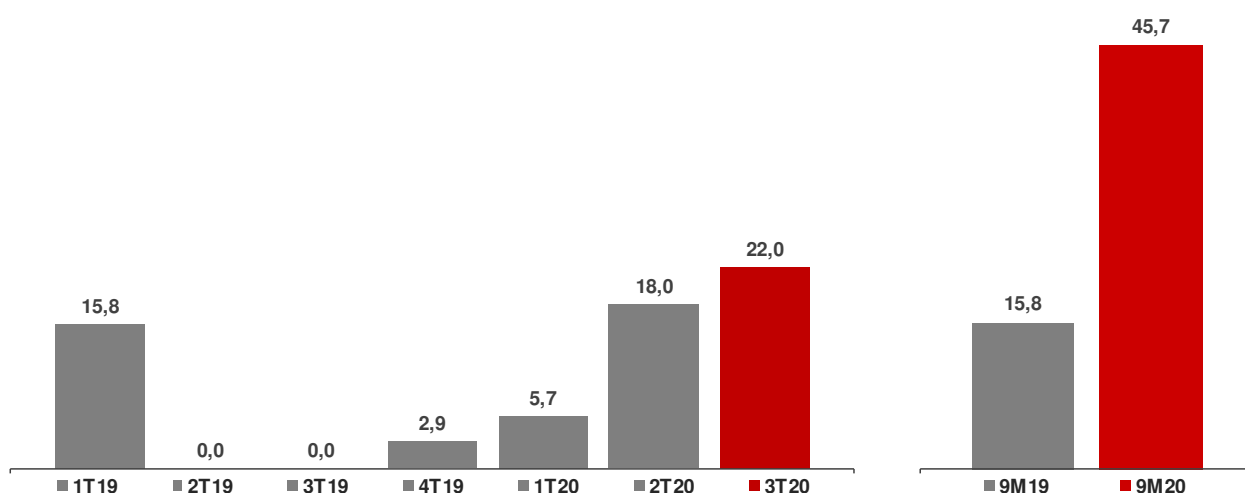
Vendas de sistemas construtivos (mil t)



SAMA - Crisotila

No 3T20, foram exportadas 22 mil toneladas de fibra crisotila, acumulando 45,7 mil toneladas de volume exportado nos 9M20. A SAMA, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, após comercializar os estoques de fibra e beneficiar o minério já extraído, anunciou, em 07/07/2020, o início do processamento do minério disponível para extração, destinando todo o produto obtido ao mercado externo.

Vendas de mineral crisotila (mil t)

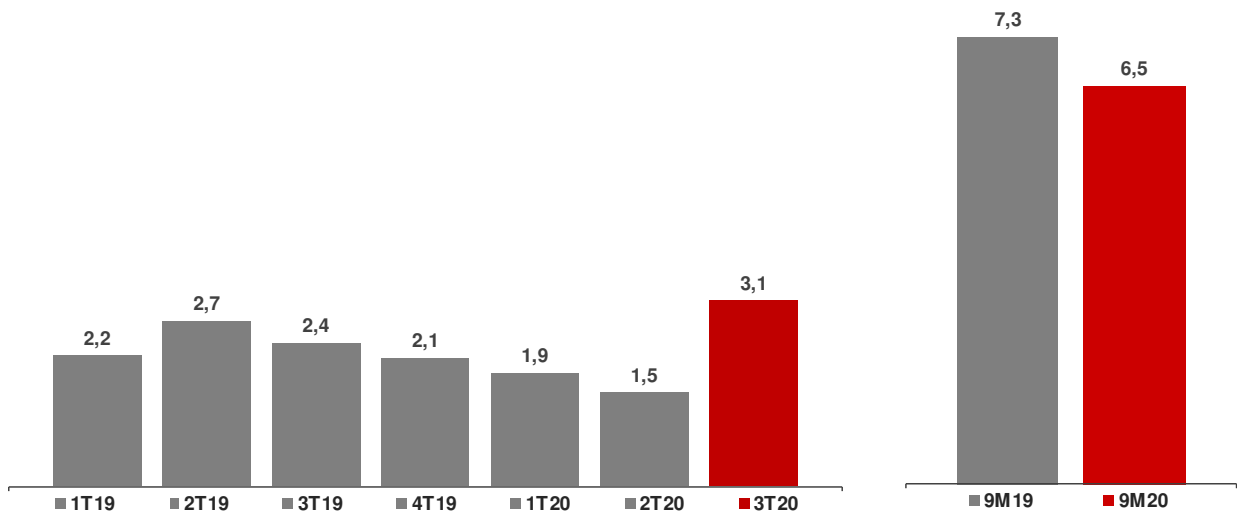




TÉGULA - Telhas de Concreto

No 3T20, o volume vendido de telhas de concreto foi 30% superior ao 3T19, demonstrando uma retomada do setor de materiais de construção, conforme comentado anteriormente. Entretanto, as vendas acumuladas no período 9M20 ainda apresentaram uma queda de 11% frente a 9M19, reflexo do baixo desempenho deste segmento nos primeiros seis meses do ano, impactado também pela pandemia.

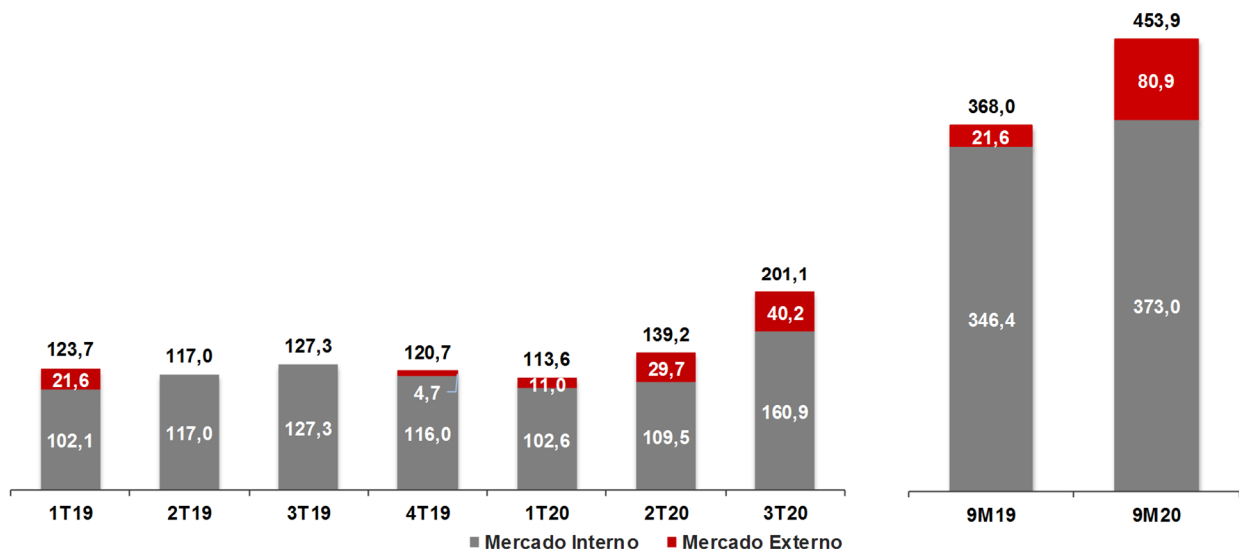
Vendas de telhas de concreto (milhões de peças)



| Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 201,1 milhões no 3T20, aumento de 58% frente ao 3T19, reflexo do crescimento das vendas de telhas de fibrocimento e da retomada das exportações do crisotila, apesar da paralisação das operações industriais da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), em 22/04/2020. Nos 9M20, a receita líquida de R\$ 454 milhões representou um aumento de 23% em relação aos 9M19.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



| Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 124,5 milhões no 3T20, 8,6% maior em relação ao 3T19, consequência do crescimento das vendas. A margem bruta no período foi de 38%, 28 p.p. acima do valor registrado no 3T19 e 18 p.p. acima de 2T20.

Nos 9M20, o CPV ficou praticamente estável (+1,2%) em comparação ao mesmo período de 2019, sendo auferida uma margem bruta de 27%, 15 p.p. acima do ano anterior.

R\$ mil	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita líquida	201.139	127.294	58,0	139.195	44,5	453.970	367.979	23,4
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	(124.546)	(114.654)	8,6	(110.921)	12,3	(329.333)	(325.546)	1,2
Lucro (Prejuízo) bruto	76.593	12.640	506,0	28.274	170,9	124.637	42.433	193,7
Margem bruta	38%	10%	28 p.p.	20%	18 p.p.	27%	12%	15 p.p.

| Despesas Operacionais

As “Despesas Operacionais” totalizaram valores não recorrentes na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”, a saber: (i) em 2020, foi contabilizada a receita de créditos extemporâneos de natureza tributária no montante de R\$ 14,9 milhões e a despesa a título de provisão de indenização de representantes de R\$ 6,7 milhões; (ii) em 2019, foi contabilizada a receita de R\$ 48,5 milhões referentes à dação de imóveis da controlada Prel, reversão de provisões e combinação de negócio (CSC).

A soma das “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, inerentes às atividades operacionais, registrou no 3T20 um aumento de R\$ 7,5 milhões frente ao 3T19, decorrentes, sobretudo, do crescimento das vendas de fibrocimento e da retomada parcial da Sama. No acumulado do ano, foi registrado um aumento de 7% na soma das despesas administrativas e comerciais, reflexo dos fatores já mencionados e da consolidação das despesas da CSC, através da combinação de negócio somente a partir do 3T19, alterando a base de comparação.

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Despesas com vendas	(15.340)	(13.033)	17,7	(12.526)	22,5	(38.490)	(40.002)	(3,8)
Despesas gerais e administrativas*	(23.416)	(18.190)	28,7	(15.606)	50,0	(57.470)	(49.689)	15,7
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**	6.695	51.778	(87,1)	22.185	(69,8)	29.564	43.105	(31,4)
Total das despesas operacionais	(32.061)	20.555	-	(5.947)	439,1	(66.396)	(46.586)	42,5

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Neste quadro está contemplando as rubricas "Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação" e "Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC"

| Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou uma receita de R\$ 3,0 milhões versus uma receita de R\$ 15,5 milhões no 3T19, ambos os resultados impactados por eventos não recorrentes, a saber: (i) no 3T20, foi registrada uma receita de R\$ 5,9 milhões relativa à parcela de atualização monetária do crédito extemporâneo de natureza tributária; (ii) no 3T19, foi contabilizada a receita de R\$ 23,0 milhões decorrente do *haircut* da dívida concursal, e despesas no montante de R\$ 2,7 milhões referentes ao PIS/COFINS sobre a receita de *haircut* e à combinação de negócio (CSC).

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Despesas financeiras	(3.609)	(7.580)	(52,4)	(8.772)	(58,9)	(16.739)	(18.003)	(7,0)
Receitas financeiras	6.378	23.362	(72,7)	550	1.059,6	7.246	24.855	(70,8)
Líquido de variações cambiais	217	(295)	-	3.157	(93,1)	1.818	(661)	-
Resultado financeiro líquido	2.986	15.488	(80,7)	(5.065)	-	(7.675)	6.192	-

EBITDA

O EBITDA Ajustado, excluídos itens não recorrentes, totalizou R\$ 41,7 milhões, representando um aumento de 157% frente ao mesmo período do ano anterior, fruto do excelente desempenho operacional do Fibrocimento e da retomada da Sama. Em 9M20, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 49,5 milhões, frente ao resultado de R\$ 2,8 milhões em 9M19.

O EBITDA totalizou R\$ 50,2 milhões no 3T20 e R\$ 72,8 no acumulado do ano, fruto da contabilização dos vários eventos não recorrentes descritos no quadro abaixo.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	39.955	35.660	12,0	12.557	218,2	37.656	(19.338)	-
Imposto de renda e contribuição social	7.563	31.227	(75,8)	4.705	60,7	12.910	32.143	(59,8)
Resultado financeiro líquido	(2.986)	(15.488)	(80,7)	5.065	(159,0)	7.675	(6.192)	-
Depreciação e amortização	5.637	15.186	(62,9)	5.001	12,7	14.528	22.799	(36,3)
EBITDA¹	50.169	66.585	(24,7)	27.328	83,6	72.769	29.412	147,4
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25%</i>	<i>52%</i>	<i>- 27 p.p.</i>	<i>20%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>8%</i>	<i>8 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	-	(18.204)	(100,0)	-	-	-	(10.766)	(100,0)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	159	(100,0)	77	(100,0)	778	497	56,5
Despesas referentes a recuperação judicial	538	563	(4,4)	698	(22,9)	1.655	1.440	15,0
Interrupção da produção da mineradora SAMA	-	4.655	(100,0)	-	-	3.083	18.732	(83,5)
Interrupção da produção da unidade Precon	857	264	224,7	77	1.016,2	1.699	1.267	34,1
Ajuste de Impairment SAMA	-	6.849	(100,0)	-	-	-	6.849	(100,0)
Reversão de provisão do remonte da mina	-	(7.477)	(100,0)	-	-	-	(7.477)	(100,0)
Interrupção da produção da unidade CSC	3.633	-	-	9.132	(60,2)	12.765	-	-
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS	(20.135)	-	-	-	-	(20.135)	-	-
Ganho de capital - Dação de ativos	-	(37.184)	(100,0)	-	-	-	(37.184)	(100,0)
Impairment dos ativos imobilizados	-	-	-	(23.750)	(100,0)	(23.750)	-	-
Recuperação de créditos tributários na CSC	-	-	-	(5.100)	(100,0)	(5.100)	-	-
Representantes, provisão excepcional e	6.660	-	-	-	-	6.660	-	-
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	-	-	-	(969)	(100,0)	(969)	-	-
EBITDA ajustado²	41.722	16.210	157,4	7.493	456,8	49.455	2.770	1.685,4
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>21%</i>	<i>13%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>5%</i>	<i>16 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>1%</i>	<i>10 p.p.</i>

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), até o 2T19, de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

| Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T20, a Companhia registrou um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 34,4 milhões, excluídos os eventos não recorrentes e líquido de IR/CSLL, um crescimento de 138% frente ao 3T19, reflexo do bom desempenho operacional do Fibrocimento e da retomada da Sama. No acumulado do ano, foi registrado um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 22,3 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 29,8 milhões de 2019.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 40,0 milhões no 3T20 e R\$ 37,7 milhões no acumulado do ano, contabilizados os diversos eventos não recorrentes apresentados no quadro abaixo.

Lucro (Prejuízo) líquido (R\$ mil)	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	39.955	35.660	12,0	12.557	218,2	37.656	(19.338)	-
<i>Margem líquida</i>	<i>20%</i>	<i>28%</i>	<i>- 8 p.p.</i>	<i>9%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>8%</i>	<i>-5%</i>	<i>13 p.p.</i>
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	159	(100,0)	77	(100,0)	778	497	56,5
Despesas referentes a recuperação judicial	538	563	(4,4)	698	(22,9)	1.655	1.440	15,0
Interrupção da produção da mineradora SAMA	-	4.655	(100,0)	-	-	3.083	18.732	(83,5)
Interrupção da produção da unidade Precon	857	264	224,7	77	1.016,2	1.699	1.267	34,1
Ajuste de Impairment SAMA	-	6.849	(100,0)	-	-	-	6.849	(100,0)
Reversão de provisão do remonte da mina	-	(7.477)	(100,0)	-	-	-	(7.477)	(100,0)
Interrupção da produção da unidade CSC	3.633	-	-	9.132	(60,2)	12.765	-	-
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS	(20.135)	-	-	-	-	(20.135)	-	-
Ganho de capital - Dação de ativos	-	(37.184)	(100,0)	-	-	0	(37.184)	(100,0)
Impairment dos ativos imobilizados	-	-	-	(23.750)	(100,0)	(23.750)	-	-
Recuperação de créditos tributários na CSC	-	-	-	(5.100)	(100,0)	(5.100)	-	-
Representantes, provisão excepcional e	6.660	-	-	-	-	6.660	-	-
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	-	-	-	(969)	(100)	(969)	-	-
<i>Efeito IR/CSLL*</i>	<i>2.872</i>	<i>10.938</i>	<i>(73,7)</i>	<i>6.744</i>	<i>(57,4)</i>	<i>7.927</i>	<i>5.398</i>	<i>46,9</i>
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	34.380	14.427	138,3	(534)	-	22.269	(29.816)	-
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>17%</i>	<i>11%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>0%</i>	<i>17 p.p.</i>	<i>5%</i>	<i>-8%</i>	<i>13 p.p.</i>

*Efeito do IR/CSLL (34%) sobre os eventos não recorrentes.

| Endividamento bancário

A Eternit encerrou o 3T20 com uma dívida bancária bruta de R\$ 66,8 milhões, 100% em moeda nacional, contemplando linhas para financiamento do capital de giro da Companhia e a parcela da dívida concursal junto às instituições bancárias. Merece destaque que a dívida bruta de curto prazo no fechamento do trimestre totalizava R\$1,1 milhão, uma redução de 98%, ou R\$ 48,7 milhões, frente a 31/12/2019.

Por outro lado, a disponibilidade de caixa no fechamento do 3T20 totalizou R\$ 58,9 milhões, fruto do aumento de capital em junho (R\$ 46,6 milhões) e da geração operacional de caixa no trimestre, um crescimento de R\$ 49,5 milhões frente ao fechamento do exercício de 2019.

Em consequência dos eventos descritos, a dívida bancária líquida foi reduzida de R\$ 104,2 milhões em 31/12/2019 para R\$ 7,9 milhões em 30/09/2020, um recuo de 92%.

Endividamento - R\$ mil	30/09/20	31/12/19	Var. %	30/06/20	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	1.066	49.812	-97,9%	31.875	-96,7%
Dívida bruta - longo prazo	65.712	63.762	3,1%	65.027	1,1%
Total da dívida bruta	66.778	113.574	-41,2%	96.902	-31,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	58.877	9.358	529,2%	34.862	68,9%
(-) Caixa e aplicações financeiras	58.877	9.358	529,2%	34.862	68,9%
Dívida líquida	7.901	104.216	-92,4%	62.040	-87,3%

| Dívida Concursal

A dívida concursal é constituída de créditos trabalhistas (Classe I), crédito bancário com garantia real (Classe II), créditos quirografários (Classe III), envolvendo crédito bancário e fornecedores, e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte (Classe IV), contabilizadas em diversas linhas do Balanço Patrimonial.

Após o *haircut*, dação em pagamento de imobilizado e amortização de R\$ 9 milhões, a dívida concursal atualizada até 30 de setembro de 2020 era de R\$ 142,7 milhões e US\$ 1,4 milhão, equivalentes a R\$ 7,9 milhões (R\$ 5,6407 : 1,00 USD), totalizando cerca de R\$ 150,6 milhões.

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Descontos Obtidos	Juros/Encargos da dívida	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagamentos realizados*	Dação	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas - R\$ mil	6.466	-	-	628	(7.094)	-	-
Classe II - Credores com Garantia Real - R\$ mil	36.225	-	3.369	-	-	-	39.594
Classe III - Credores Quirografários							
Opção A - R\$ mil	107.672	(17.314)	2.593	(1.281)	(1.527)	(40.400)	49.743
Opção A - US\$ mil	953	-	-	(486)	(1)	-	466
Opção B - R\$ mil	87.208	(40.955)	2.705	-	(12)	-	48.946
Opção B - US\$ mil	1.696	(763)	-	-	-	-	933
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - R\$ mil	4.612	-	196	(3)	(374)	-	4.431
Total em R\$ mil	242.183	(58.269)	8.863	(656)	(9.007)	(40.400)	142.714
Total em US\$ mil	2.649	(763)	-	(486)	(1)	-	1.399

(*) Contempla depósito em juízo de valores destinados ao pagamento da Classe I

| CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas nos 9M20 totalizou R\$ 6,8 milhões, com recursos destinados ao programa de atualização do parque industrial de fibrocimento, ao projeto de telhas fotovoltaicas e a investimentos em continuidade operacional.

Acompanhamento dos Projetos

A Companhia captou R\$ 46,6 milhões com o aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada, cujos recursos serão destinados aos projetos de investimento da telha fotovoltaica e do programa de modernização das unidades de fibrocimento, incluindo a fábrica de Manaus.

Acompanhamento de Desembolso dos Projetos - 9M20

R\$ mil	Investimento Total	Realizado
Projeto de Telhas Fotovoltaicas	5.800	3.840
Programa de Modernização do Fibrocimento	40.770	35
Total	46.570	3.875

(i) Telha Fotovoltaica – para comprovação de sua tecnologia inovadora, a Companhia instalou uma unidade piloto localizada no site da Tégula em Atibaia, com capacidade de produção de 10,8 MW/a em geração de energia fotovoltaica. A solução desenvolvida pela Eternit consiste na aplicação diretamente na telha da célula fotovoltaica responsável pela geração de energia elétrica, evitando a necessidade das estruturas requeridas quando da utilização de painéis solares.



Os primeiros lotes produzidos serão destinados a projetos piloto a serem instalados em clientes estratégicos de diferentes segmentos e regiões do país, visando a verificação de desempenho e durabilidade do produto em aplicações reais.

(ii) Fibrocimento – atualização do parque industrial de fibrocimento, que contempla a produção de telhas, moldados, sistemas construtivos e fibras de polipropileno, priorizando ganhos de eficiência, aumento de produtividade, redução de custos e qualidade do produto. No período, foram iniciadas as atividades de engenharia de detalhamento dos principais projetos contemplados no programa.

| Recuperação Judicial

A recuperação judicial faz parte do plano de reestruturação da Companhia e de suas controladas e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade de seus negócios.

Conforme estabelecido no PRJ, serão alienados por meio de leilões os seguintes ativos para antecipação de pagamento dos credores, conforme apresentado no quadro abaixo.

Eventos de Liquidez

Classe	Opção	Ativos para Alienação	Valor Mínimo (R\$ milhões)	Dívida Concursal* (R\$ milhões)
Classe III	A		97,4	52,4
		(i) Imóvel Aparecida de Goiânia	30,6	
		(ii) Terreno Goiânia	66,8	
Classe III	B	(iii) CSC	54,2	54,2
Total			151,6	106,6

(*) Em 30/09/2020

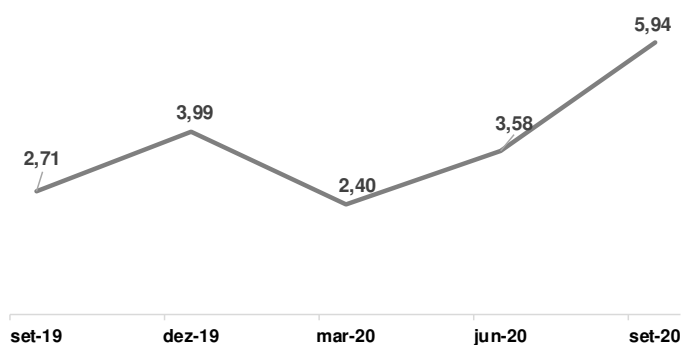
MERCADO DE CAPITAIS E ESTRUTURA ACIONÁRIA

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

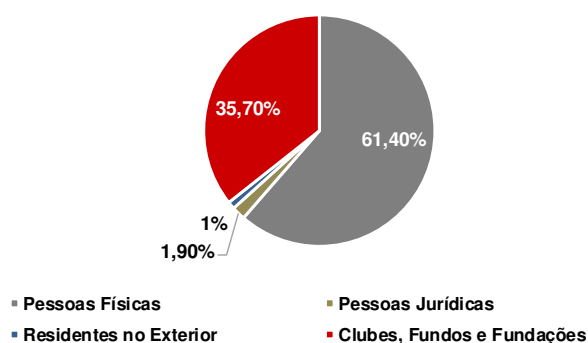
Em 30/09/2020, a ação da Eternit estava cotada em R\$ 5,94/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 306,9 milhões.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas (61%). Nesta mesma data, três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 42% do total de ações. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Desempenho da ação ETER3 - R\$



Estrutura Acionária 30/09/2020



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de outubro de 2020 foi disponibilizado no DJE (Diário da Justiça Eletrônica) o procedimento de leilão da UPI Louças Sanitárias (CSC) conforme previsto no item 52 do Plano de Recuperação Judicial do Grupo. O leilão será realizado por meio eletrônico em três tentativas, sendo a primeira com início em 11/11/2020, encerrando-se no dia 18/11/2020, a segunda com início em 19/11/2020, encerrando-se no dia 26/11/2020, e a terceira com início em 27/11/2020, encerrando-se no dia 04/12/2020. O preço mínimo de venda para aquisição da UPI Louças Sanitárias (CSC) é de aproximadamente R\$ 54 milhões.

Notas Explicativas

Informações trimestrais - ITR
Individuais e consolidadas

ETERNIT S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Em 30 de setembro de 2020
com Relatório de auditoria independente

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2020**

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A. - Em recuperação judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Eternit S.A. - Em recuperação judicial (Companhia)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incertezas relevantes relacionadas com a continuidade operacional

- Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que detalham: (i) o Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“Plano”) aprovado em Assembleia Geral de Credores e os meios para recuperação judicial a serem utilizados pela Companhia que ainda continuam em curso; (ii) a decisão de hibernação das operações de sua controlada SAMA, a partir de maio de 2019, enquanto aguarda a decisão da apreciação do pedido de efeito suspensivo quanto à proibição do uso do amianto e da modulação de prazo para descontinuidade do uso do amianto nas atividades de exportação, requerido nos embargos de declaração apresentados pelo Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC, entidade que representa o setor; (iii) Paralisação da operação de sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A (‘CSC’); e (iv) os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e o plano de contingência instituído pela Administração com ações para assegurar a continuidade das operações.

A continuidade operacional da Companhia depende do sucesso dos planos da Administração detalhados nas referidas notas explicativas e do cumprimento do Plano já aprovado pelos credores e homologado em 11 de junho de 2019 bem como do sucesso das medidas incluídas no plano de contingência para endereçamento dos impactos do COVID-19.

- Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que informa que a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações civis públicas, que aguardam decisão, relacionadas ao ambiente de trabalho, a doenças ocupacionais e a danos morais aos trabalhadores, também originados pelo uso do amianto. A probabilidade de perda para parte dessas ações, conforme divulgado na referida nota explicativa, foi considerada pelos assessores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para essa parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda considerada como perda possível e/ou provável, porém, sem mensuração, conforme divulgado na referida nota explicativa.

Esses eventos ou condições, indicam a existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2019, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 25 de março de 2020 contendo ressalva sobre insuficiência de provisão para perdas estimadas por não recuperação de ativos (“*impairment*”) e parágrafo de incertezas relevantes com a continuidade operacional.

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 14 de novembro de 2019 contendo as seguintes ressalvas: (i) Reconhecimento dos efeitos da combinação de negócios da CSC e da decisão de hibernação das operações da Sama no trimestre findo em 30 de setembro de 2019; (ii) Determinação do valor justo dos ativos líquidos da CSC para fins de combinação de negócios; (iii) Ajuste ao valor de recuperação de ativos imobilizados relacionados à controlada Eternit Amazônia, também parágrafo de ênfase referente incertezas relevantes com a continuidade operacional.

São Paulo, 10 de novembro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120459/O-6

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	897	3.871	58.877	9.358	Fornecedores	14	38.685	34.951	64.882	59.719
Contas a receber	4	66.339	42.374	97.323	56.738	Empréstimos e financiamentos	15	1.066	37.689	1.066	49.812
Estoques	5	43.024	77.049	57.224	104.921	Partes relacionadas	9	75.815	85.951	-	-
Tributos a recuperar	6	4.004	2.328	36.200	23.496	Obrigações com pessoal	16	18.490	11.773	23.033	15.650
Partes relacionadas	9	57.788	3.136	-	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	24.223	11.716	34.669	19.559
Adiantamento a fornecedores		5.764	7.822	27.007	21.680	Provisão para benefício pós-emprego		2.622	2.622	7.118	7.118
Outros ativos circulantes		<u>8.076</u>	<u>2.640</u>	<u>13.473</u>	<u>7.950</u>	Obrigações de arrendamento	13	-	-	3.531	2.095
		185.892	139.220	290.104	224.143	Outros passivos circulantes	18	<u>37.229</u>	<u>22.139</u>	<u>91.330</u>	<u>74.623</u>
						Total do passivo circulante		<u>198.130</u>	<u>206.841</u>	<u>225.629</u>	<u>228.576</u>
Ativos mantidos para a venda	10	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>11.659</u>	<u>8.415</u>						
Total do ativo circulante		<u>186.688</u>	<u>140.016</u>	<u>301.763</u>	<u>232.558</u>						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		10.507	10.412	20.048	19.362	Empréstimos e financiamentos	15	9.327	9.327	65.712	63.762
Tributos a recuperar	6	25.229	25.128	35.320	40.834	Partes relacionadas	9	50.145	49.089	-	-
Partes relacionadas	9	3.612	26.093	-	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	16.633	17.712	44.569	48.774
Outros ativos não circulantes		809	794	2.265	2.250	Obrigações com pessoal	16	7.033	7.664	8.952	9.974
Investimentos	8	149.271	139.481	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	63.202	61.385	87.777	86.620
Ativo de direito uso	13	-	-	10.373	11.210	Provisão para benefício pós-emprego		37.267	37.725	95.158	94.486
Imobilizado	11	111.040	44.861	252.418	238.789	Provisão para desmobilização da mina	20	-	-	6.817	6.817
Intangível	12	<u>1.327</u>	<u>136</u>	<u>1.467</u>	<u>584</u>	Obrigações de arrendamento	13	-	-	6.869	9.115
Total do ativo não circulante		301.795	246.905	321.891	313.029	Provisão para perdas em investimentos	8	25.301	-	-	-
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.b	-	-	656	241
						Outros passivos não circulantes	18	<u>66</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>-</u>
						Total do passivo não circulante		208.974	182.902	316.576	319.789
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21.a	385.537	338.967	385.537	338.967
						Reservas de lucro		19.353	19.437	19.353	19.437
						Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
						Prejuízos acumulados		(282.197)	(319.912)	(282.197)	(319.912)
						Outros resultados abrangentes		<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>
						Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		81.379	(2.822)	81.379	(2.822)
						Participação dos acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70</u>	<u>44</u>
						Total do patrimônio líquido		81.379	(2.822)	81.449	(2.778)
TOTAL DOS ATIVOS		<u>488.483</u>	<u>386.921</u>	<u>623.654</u>	<u>545.587</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>488.483</u>	<u>386.921</u>	<u>623.654</u>	<u>545.587</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidada	
		01/01/2020 à 30/09/2020	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2020 à 30/09/2020	01/01/2019 à 30/09/2019
RECEITA LÍQUIDA	23	345.347	310.883	150.931	104.738	453.970	367.979
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	24	(277.016)	(272.538)	(107.119)	(87.755)	(329.333)	(325.546)
LUCRO BRUTO		<u>68.331</u>	<u>38.345</u>	<u>43.812</u>	<u>16.983</u>	<u>124.637</u>	<u>42.433</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Despesas com vendas	24	(26.159)	(27.061)	(10.427)	(9.893)	(38.490)	(40.002)
Gerais e administrativas	24	(30.839)	(23.670)	(13.515)	(10.218)	(53.368)	(43.771)
Remuneração da administração	24	(4.102)	(6.614)	(1.480)	(2.001)	(4.102)	(5.918)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	25	76.955	(3.386)	7.304	4.576	29.564	41.218
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação		-	(395)	-	(57)	-	(675)
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC		-	2.566	-	2.566	-	2.562
Resultado da equivalência patrimonial	8	(39.543)	2.338	14.457	26.214	-	10.766
Total das despesas operacionais		<u>(23.688)</u>	<u>(56.222)</u>	<u>(3.661)</u>	<u>11.187</u>	<u>(66.396)</u>	<u>(35.820)</u>
RESULTADO OPERACIONAL		<u>44.643</u>	<u>(17.877)</u>	<u>40.151</u>	<u>28.170</u>	<u>58.241</u>	<u>6.613</u>
Resultado Financeiro	26	(3.408)	(588)	3.300	8.369	(7.675)	6.192
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>41.235</u>	<u>(18.465)</u>	<u>43.451</u>	<u>36.539</u>	<u>50.566</u>	<u>12.805</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes	22	(3.520)	-	(3.520)	-	(12.496)	(16.505)
Diferidos	22	-	(873)	-	(873)	(414)	(15.638)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>37.715</u>	<u>(19.338)</u>	<u>39.931</u>	<u>35.666</u>	<u>37.656</u>	<u>(19.338)</u>
ATRIBUÍVEL A:							
Acionistas controladores						37.715	(19.288)
Acionistas não controladores						(59)	(50)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>37.715</u>	<u>(19.338)</u>	<u>39.931</u>	<u>35.666</u>	<u>37.656</u>	<u>(19.338)</u>
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$		<u>0,7288</u>	<u>(0,6088)</u>	<u>0,7288</u>	<u>0,7288</u>	<u>0,7288</u>	<u>(0,6088)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.715	(19.338)	37.656	(19.338)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>37.715</u>	<u>(19.338)</u>	<u>37.656</u>	<u>(19.338)</u>
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			37.715	(19.288)
Acionistas não controladores			<u>(59)</u>	<u>(50)</u>
			<u>37.656</u>	<u>(19.338)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Subvenção para investimentos	Retenção de Lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	334.251	-	(174)	19.437	-	(307.264)	(34.023)	12.227	23	12.250
Aumento de capital com participação de acionistas	4.716	-	-	-	-	-	-	4.716	-	4.716
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do período	21.c	-	-	-	-	(19.338)	-	(19.338)	50	(19.288)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	338.967	-	(174)	19.437	-	(326.602)	(34.023)	(2.396)	73	(2.323)
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020	338.967	-	(174)	19.437	-	(319.912)	(41.140)	(2.822)	44	(2.778)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	46.570	-	-	-	-	-	46.570	-	46.570
Aumento de capital	21.a	46.570	(46.570)	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	21.c	-	-	-	-	37.715	-	37.715	(59)	37.656
Dividendos prescritos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	-	-	-	-	(85)	-	-	(85)	85	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	385.537	-	(174)	19.437	(84)	(282.197)	(41.140)	81.379	70	81.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		41.234	(18.465)	50.565	12.803
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	8	39.543	14.654	-	-
Remensuração do investimento		-	(20.180)	-	(10.766)
Depreciação e amortização	24	5.663	4.425	14.528	22.799
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis		(864)	-	(774)	3.215
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	4	663	773	1.271	797
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	5	(1.134)	(1.322)	1.441	(882)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	25	(71.636)	-	(26.563)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	1.817	(15)	1.158	5.559
Provisão para desmobilização da mina	20	-	-	-	(14.417)
Provisão para reestruturação		-	-	-	(178)
Provisão para garantia		-	(91)	-	(158)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.373	4.892	1.347	6.747
Dação de imóveis		-	(16.500)	-	(40.400)
Deságio dívida - recuperação judicial		-	(12.757)	-	(23.000)
Amortização do direito de uso	13	-	-	837	-
		16.659	(44.586)	43.810	(37.881)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(22.760)	(6.796)	(37.914)	70.513
Partes relacionadas a receber		(56.444)	(70.089)	-	18.709
Estoques		35.159	(6.829)	46.256	653
Impostos a recuperar		(1.777)	644	(7.381)	6.539
Depósitos judiciais		(95)	(5.709)	(686)	(7.958)
Outros ativos		(3.391)	(1.080)	(10.771)	1.617
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		3.734	15.177	5.452	24.491
Partes relacionadas a pagar		(9.802)	111.416	-	(6.117)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		8.982	(522)	6.173	5.895
Obrigações com pessoal		6.086	1.501	6.361	(6.487)
Benefício pós-emprego	16	(458)	286	672	471
Gastos com reestruturação		-	(178)	-	-
Obrigações com arrendamento		-	(2.229)	(810)	(2.087)
Outros passivos		15.157	(3.002)	16.772	(11.972)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(8.950)	(11.996)	67.934	56.386
Juros pagos		(327)	(1.357)	(502)	(1.357)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.026)	-	(8.166)	(15.924)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(10.303)	(13.353)	59.266	39.105
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Combinação negócios CSC		-	-	-	1.537
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(2.402)	(2.958)	(6.816)	(5.481)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.402)	(2.958)	(6.816)	(3.944)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		29.452	142.605	48.365	91.889
Amortização de empréstimos e financiamentos		(66.291)	(132.573)	(97.866)	(130.449)
Dividendos		-	(23)	-	(23)
Aumento do Capital Social		46.570	4.716	46.570	4.716
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		9.731	14.725	(2.931)	(33.867)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.974)	(1.586)	49.519	1.294
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do exercício	3	3.871	6.438	9.358	9.181
No fim do exercício	3	897	4.852	58.877	10.475
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.974)	(1.586)	49.519	1.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	457.378	412.710	574.373	478.994
Outras receitas		394	-	3.519	-
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	24	(667)	(773)	(1.274)	(827)
		<u>457.105</u>	<u>411.937</u>	<u>576.618</u>	<u>478.167</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(240.812)	(215.295)	(283.963)	(225.679)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(85.458)	(47.971)	(122.501)	(69.357)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação		71.636	(129)	25.136	(129)
Outros descontos, abatimentos e doações		(1.265)	(2.483)	(1.362)	(2.671)
		<u>(255.899)</u>	<u>(265.878)</u>	<u>(382.690)</u>	<u>(297.836)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		201.206	146.059	193.928	180.331
Depreciação, amortização e exaustão	24	(5.663)	(4.425)	(14.936)	(14.935)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>195.543</u>	<u>141.634</u>	<u>178.992</u>	<u>165.396</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8	(39.543)	2.338	-	10.765
Receitas financeiras	26	1.218	14.580	17.444	31.727
Outras		361	5.345	1.766	56.070
		<u>(37.964)</u>	<u>22.263</u>	<u>19.210</u>	<u>98.562</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>157.579</u>	<u>163.897</u>	<u>198.202</u>	<u>263.958</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		35.593	37.753	53.470	57.585
Benefícios		16.407	13.344	26.357	22.991
FGTS		2.880	3.147	3.667	5.232
		<u>54.880</u>	<u>54.244</u>	<u>83.494</u>	<u>85.809</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		25.557	57.156	28.180	103.894
Estaduais		23.315	50.279	8.611	58.474
Municipais		2.009	1.794	2.769	3.163
		<u>50.881</u>	<u>109.229</u>	<u>39.560</u>	<u>165.530</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		9.209	15.168	31.035	25.535
Aluguéis		4.894	4.594	6.457	6.422
		<u>14.103</u>	<u>19.762</u>	<u>37.492</u>	<u>31.957</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	21.c	37.715	(19.338)	37.715	(19.288)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	(59)	(50)
		<u>37.715</u>	<u>(19.338)</u>	<u>37.656</u>	<u>(19.338)</u>
		<u>157.579</u>	<u>163.897</u>	<u>198.202</u>	<u>263.958</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”) é uma sociedade por ações, constituída de acordo com as leis brasileiras. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A – Brasil Bolsa Balcão (“B3”) no segmento Novo Mercado sob o ticker ETER3.

A Companhia e suas controladas (denominadas “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.

A sede da Companhia está localizada na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil.

As informações contábeis consolidadas do Grupo abrangem informações da Eternit S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2020, sendo:

Controladas	Participação	Controle	Localização Sede	Atividade principal
Sama S.A. Minerações Associadas (a)	100%	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda	100%	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda (b)	100%	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda	100%	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	100%	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras sintéticas de polipropileno para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda	100%	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo.
Cordoba Consultoria e Participações Ltda	100%	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo.
Engedis Distribuição Ltda	100%	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A “CSC” (c)	100%	Direto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.
Tégula Solar Fabricação e Comercialização de Materiais de Construção Ltda	100%	Indireto	Atibaia/SP	Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios.

a) Extração e processamento do mineral crisotila em caráter temporário para fins exclusivos de exportação amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás n. 20.514 e regulamentada pelo Decreto n. 9.518.

b) Operação paralisada desde 31 de maio de 2019.

c) A CSC passou a ser consolidada a partir de 30 de setembro de 2019, sendo que sua operação está paralisada desde 22 de abril de 2020.

Os principais produtos industrializados e ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 27.

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas, pedido de recuperação judicial em 19 de março de 2018, perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. O pedido foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2018 e deferido pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018, cuja decisão foi publicada em 3 de maio de 2018.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia apresentou a versão atual do Plano de Recuperação Judicial ("Plano") em 25 de abril de 2019, o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 29 de maio de 2019, com o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial ("Grupo Eternit"), nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/2005.

O referido plano foi homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em 30 de maio de 2019, tendo a decisão publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11 de junho de 2019, data em que se inicia os prazos para cumprimento do respectivo plano.

Para superação da crise econômico-financeira do Grupo, utiliza-se os seguintes meios para recuperação judicial: (i) Assessoria empresarial e ajustes operacionais; (ii) Concessão de prazos e condições especiais para pagamento dos Credores Concursais; (iii) Alienação de Ativos; (iv) Dação de Ativos; (v) Novação; (vi) Aumento de Capital da Controladora; (vii) Emissão de Debêntures pela Controladora; e (viii) Eventual obtenção de Financiamentos em condições especiais.

Como parte do plano de recuperação, determinados credores da classe III exerceram a opção de receber os valores devidos pelo Grupo em um prazo diferenciado e ou com dação de imóveis, sendo que para esses valores foram aplicados deságio, conforme demonstrado a seguir:

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Descontos Obtidos	Juros/ Encargos	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagtos. Realizados	Dação	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas	6.466	-	-	628	(7.094)	-	-
Classe II - Credores com Garantia Real	36.225	-	3.369	-	-	-	39.594
Classe III - Credores Quirografários:							
Opção A - R\$	107.672	(17.314)	2.593	(1.281)	(1.527)	(40.400)	49.743
Opção A - US\$	953	-	-	(486)	(1)	-	466
Opção B - R\$	87.208	(40.955)	2.705	-	(12)	-	48.946
Opção B - US\$	1.696	(763)	-	-	-	-	933
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	4.612	-	196	(3)	(374)	-	4.431
Total - R\$	242.183	(58.269)	8.863	(656)	(9.007)	(40.400)	142.714
Total - US\$	2.649	(763)	-	(486)	(1)	-	1.399

O quadro acima demonstra a posição atualizada dos credores até o período de 30 de setembro de 2020. Foram realizados pagamentos no montante de R\$49.407 destes R\$40.400 na forma de dação de imóveis da controlada Prel. De acordo com a opção exercida pelos credores, foram aplicados os descontos previstos no Programa de Recuperação Judicial no montante de R\$58.269 e de US\$763.

O total em moeda estrangeira de US\$1.399 de credores quirografários contido na Classe III, correspondem no período de 30 de setembro de 2020 o valor de R\$7.891.

A Classe I contempla os credores trabalhistas cujos pagamentos foram divididos em três formas:

- Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- Demais valores até o limite de R\$250 serão pagos integralmente e sem desconto até o prazo de 12 meses.
- Saldo excedente ao item b será quitado com novas ações emitidas pela Companhia, ou no caso de exercício do direito de preferência pelos acionistas, com os recursos obtidos com o aumento de capital.

Após a homologação do Plano, alguns credores trabalhistas interpuseram agravo de instrumento contra a decisão de homologação, em razão da forma de pagamento prevista aos credores trabalhistas (pagamento linear até o montante de R\$250 e o saldo remanescente, após o pagamento linear, por meio de emissão de ações decorrente de aumento de capital da Eternit S/A). Em função da decisão desfavorável proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), o Grupo opôs embargos de declaração a fim de questionar tal decisão, já que esse entendimento é contrário ao entendimento atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e é também contrário ao Enunciado XIII do próprio Tribunal de Justiça de São Paulo. Os embargos foram julgados e rejeitados pelo TJSP, ao qual fez a Companhia ingressar com recurso especial no STJ. Paralelamente, foi autorizado pelo juiz o pagamento aos credores trabalhistas através dos recursos obtidos no processo de aumento de capital destinados ao pagamento da Classe I depositados em juízo.

A Classe II contempla o credor com garantia real, até o limite de R\$40 mil, cujo pagamento terá carência de 12 meses a contar da data de homologação do Plano e será aplicado as correções de juros de 8,24% a.a. com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa para pagamentos realizados até a data de vencimento. Os pagamentos serão realizados em 126 parcelas mensais.

A Classe III é composta pelos credores quirografários que receberam o pagamento inicial de R\$3 limitado ao valor do crédito, em até 180 dias a contar da data de homologação. O pagamento do saldo restante considera duas opções de recebimento a critério do credor:

- a) Opção A: Limitado a R\$50.000 por credor, com a possibilidade de recebimento por meio de dação de imóvel em processo competitivo, com consequente quitação do seu crédito, integral ou parcial, incorrendo em deságio de 30% sobre o montante ofertado (imóvel utilizado em dação). Os saldos remanescentes após a dação terão seus créditos quitados através da Tranche A e parcela A. A Tranche A, correspondendo a 15% do saldo, será remunerada com taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. A parcela A, representando 85% do saldo, será corrigida por 100% do CDI, sendo paga em parcela única no 102º mês a contar da data homologação, podendo ter a amortização antecipada com recursos líquidos oriundos da alienação de ativos imobiliários elencados no Plano.
- b) Opção B: Com a aplicação de 45% de deságio sobre os créditos quirografários, e limitado, após o deságio, a R\$50.000, serão pagos através da Tranche B e parcela B. A Tranche B, representando 27% do saldo após deságio, será remunerado a taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. A parcela B correspondendo a 73% do saldo, será corrigida por 100% do CDI, sendo paga em parcela única no 102º mês a contar da data homologação, podendo ter a amortização antecipada com recursos líquidos oriundos da alienação de ativos elencados no Plano. Como meio de aceleração da amortização será procedida a alienação do Ativo Imobilizado Louças (CSC), e em caso de o valor da alienação ser maior que R\$110.000, 40% do valor excedente será dado como prêmio aos credores da opção B.

Os valores de cada credor quirografário que superarem o limite de R\$50, conforme descrito nas Opções A e B, serão pagos por meio de debêntures emitidas pela Controladora, com carência de 102 meses e vencimento "bullet" em 120 meses após o término da carência, sendo o saldo corrigido pela Taxa Referencial ("TR").

Após o exercício da opção pelos credores, não houve credor individual com créditos superiores a R\$50.

A Classe IV é composta por microempresas e empresas de pequeno porte que receberão o pagamento inicial no montante de até R\$2 por credor, em parcela única e limitado ao seu crédito, vencendo em até 180 dias a contar da data de homologação. O saldo remanescente limitado ao montante de R\$250 será pago em até 18 meses a contar da data de homologação com a correção de 100% do CDI.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, e a ata da Assembleia Geral de Credores foram disponibilizadas nos sites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e de Relações com Investidores da Companhia.

1.2 Continuidade operacional

A recuperação judicial faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos através de modernidade, inovação e foco na rentabilidade de seus negócios, além do efeito de proteção contra as ações e possíveis execuções que possam recair sobre o Grupo.

Assim, o Grupo mantém suas atividades operacionais com expectativa de continuidade dos negócios nos segmentos em que atua.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil

A atividade de exploração e utilização do mineral crisotila é regulamentada pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal (STF), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 6 dos 11 ministros o que não ocorreu, neste sentido, a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foram julgadas pelo STF as ADIs nº 3.406 e nº 3.470 propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do minério crisotila neste Estado.

Neste julgamento, foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, o Grupo suspendeu no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade industrial de Manaus.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito “erga omnes” até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Em face da decisão acima, o Grupo retomou as atividades das controladas Sama e Precon até a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 10 de janeiro de 2019, o Grupo deixou de utilizar a crisotila como matéria prima na fabricação de telhas de fibrocimento. A produção de telhas se dá exclusivamente com a utilização de fibras sintéticas de polipropileno produzida na unidade industrial de Manaus. Nesse contexto, a controlada Sama interrompeu a comercialização de fibras de crisotila no mercado nacional direcionando sua produção exclusivamente para o mercado externo.

O Grupo comunicou ao mercado em 11 de fevereiro de 2019, através de Fato Relevante, que tomou conhecimento da publicação dos acórdãos referente à decisão do STF quanto ao uso do amianto, e assim, imediatamente paralisou em caráter temporário as atividades de mineração.

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 31 de maio de 2019, o Grupo se viu obrigado a hibernar os ativos da sua controlada Sama. A decisão de hibernar os ativos da controlada Sama se deu pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 8 de fevereiro de 2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a Sama continuaria, exclusivamente, como exportadora da fibra de crisotila.

Em 11 de fevereiro de 2020, através de Fato Relevante, o Grupo comunicou ao mercado a decisão de reativar temporariamente a atividade de beneficiamento do minério extraído anteriormente a 11 de fevereiro de 2019, para fins exclusivos de exportação, amparada na Lei do Estado de Goiás n. 20.514, regulamentada pelo Decreto n. 9.518.

Em 7 de julho de 2020, através de Fato Relevante, o Grupo informou que retomou o processamento do minério disponível para extração nas instalações de sua controlada Sama, em caráter temporário, para fins exclusivos de exportação, amparado na Lei do Estado de Goiás n. 20.514, regulamentada pelo Decreto n. 9.518.

A linha de produção da Precon foi descontinuada em função da proibição do uso da crisotila na fabricação de telhas de fibrocimento no território nacional. A Administração da Companhia avaliou alternativas de melhor retorno econômico para utilização dos ativos de Anápolis, dentre elas: (i) investimento na adaptação dos ativos para uso de fibra de polipropileno na produção de telhas; e (ii) transferência da unidade de Anápolis/GO à unidade de Goiânia/Go; e (iii) transferência de equipamentos para unidades pré-existentes, visando aumento de capacidade e ou continuidade operacional nessas unidades, dentre outros.

A conclusão do Grupo, foi adotar a alternativa (iii) acima, na qual será realizada a desmobilização da controlada Precon, com alienação do terreno localizado em Anápolis/GO, utilizando os recursos em benefícios da reestruturação da Companhia e o reaproveitamento dos equipamentos no montante de R\$3.244 nas demais unidades industriais do Grupo Eternit.

Diante do cenário, o Grupo avaliou os ativos imobilizados de suas controladas Sama e Precon e decidiu realizar *impairment* parcial desses ativos, conforme divulgado nas notas explicativas nº 11 e nº 12.

1.3 Impactos causados pela pandemia da COVID-19 e ações tomadas pela Administração

A pandemia deflagrada pela COVID-19, considerada pela Organização Mundial da Saúde como “emergência de saúde pública de interesse internacional”, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando rupturas importantes na atividade econômica global e iniciando uma crise sem precedentes.

Tal crise tem aumentado significativamente as incertezas no ambiente macroeconômico. A previsão para o ano de 2020 é de queda de 5% no produto interno bruto, segundo o Relatório Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 16 de outubro de 2020.

Para enfrentar esse cenário absolutamente disruptivo, a Companhia centrou suas ações em segurança e saúde dos colaboradores, gestão do capital de giro e contenção de custos e despesas, através das principais medidas abaixo:

1.3.1 Paralisação da operação de louças e metais - CSC

Em 22 de abril de 2020, o Grupo interrompeu as operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A (CSC). A decisão de paralisar a operação com desligamento da totalidade de seus colaboradores foi consequência dos impactos sofridos pela pandemia, que inviabilizou a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações que já apresentavam resultados negativos em períodos anteriores. O impacto gerado nos resultados do grupo foi de R\$61.551, sendo: (i) R\$47.886 *impairment* de ativos; (ii) R\$11.465 reavaliação a mercado de seus estoques, (iii) R\$1.300 indenizações pagas aos colaboradores desligados e (iv) outros gastos com manutenção e conservação da unidade de R\$ 900.

1.3.2 Aplicação das medidas provisórias do Governo Federal

Visando a sustentabilidade do seu negócio e a preservação dos postos de trabalho, o Grupo adotou medidas por meio da MP 936/2020, convertida na Lei n. 14.020/20, que contemplaram: (i) à redução de cerca de 25% das despesas com folha de pagamento e respectivos encargos, por meio da redução de jornada de trabalho para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo a Administração; (ii) a suspensão de contrato de trabalho dos colaboradores ligados diretamente na produção das linhas que tiveram suas atividades interrompidas em função da queda da demanda e (iii) férias aos colaboradores mesmo sem período aquisitivo.

1.3.3 Preservação e fortalecimento da posição de caixa e liquidez

O Grupo implementou com sucesso todas as medidas anteriormente anunciadas para a preservação da sua saúde financeira e também, promoveu uma revisão minuciosa das suas estimativas orçamentárias para o exercício corrente e seguintes e, pode evidenciar e concluir com base nas informações disponíveis que reúne condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações, de acordo com os vencimentos junto a seus fornecedores e credores.

- **Investimentos:** A Companhia aprovou aumento de capital no montante de R\$46.570, gerando recursos para fazer frente ao seu projeto de telhas fotovoltaica e ao programa de modernização do parque industrial de fibrocimento.
- **Venda de ativos:** A Companhia possui um acervo de ativos destinados para venda no montante de R\$144.900, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, com expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- **Créditos tributários:** Por meio do mandado de segurança, a Eternit S.A obteve trânsito em julgado favorável, que permitiu a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e COFINS. Tal decisão consentiu o direito da empresa em compensar os valores dos referidos tributos (R\$ 20 milhões na controladora e R\$ 5 milhões em empresas controladas) corrigidos pela SELIC conforme Despacho Decisório n. 721/2020 emitido pela Receita Federal do Brasil em 16/07/2020. Dessa forma, nesse trimestre, a Companhia reconheceu em seu resultado os respectivos créditos e também realizou compensações de tributos no montante de aproximadamente R\$ 18 milhões.
- **Prorrogação de pagamentos com credores:** A Companhia obteve a prorrogação das parcelas a vencer no segundo semestre de 2020 referente à dívida contratada junto ao Banco da Amazônia S.A, no montante de R\$3.183, nos termos da resolução nº 4.798 do Banco Central do Brasil.
- **Linhas de créditos pré-aprovadas:** A Companhia possui linhas de créditos pré-aprovadas com bancos e fundo de investimento em direitos creditórios (FDIC) para a antecipação de recebíveis no mercado interno, assim, como também possui linhas de créditos pré-aprovadas em relação aos seus recebíveis oriundos de exportações. No período findo em 30 de setembro de 2020, a posição das contas a receber consolidado é de R\$97.323.

A Administração da Companhia, até a emissão destas demonstrações financeiras não tem como estimar ou prever a ocorrência de outros eventos futuros relacionados à pandemia da Covid-19 que possam trazer reflexos a sua continuidade operacional, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

De acordo com a avaliação da Administração, os ativos consolidados, a previsão de fluxo de caixa a serem gerados através de iniciativas de redução de custos e dos eventos não recorrentes descritos, serão suficientes para atender as necessidades de estrutura de capital e investimentos da Companhia nos próximos 12 meses.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não existem incertezas materiais relacionadas a habilidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas baseadas nessa premissa.

1.3.4 Cuidado com colaboradores e parceiros

A Companhia está operando normalmente, inclusive com o retorno presencial dos colaboradores que não fazem parte do grupo de risco. Foram implementadas todas as medidas de segurança e saúde para garantir o bem-estar de todos os nossos colaboradores.

2. Base para preparação, apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

A Administração ao elaborar estas informações trimestrais individuais e consolidadas utilizou critérios de divulgação considerando aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e de suas controladas e também no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 25 de março de 2020.

2.1 Novas normas e pronunciamentos contábeis adotadas no período

Não existem novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas pela Companhia e por suas controladas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

2.2 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras do Grupo no exercício findo de dezembro de 2019, arquivadas na CVM em 25 de março de 2020.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, as seguintes notas explicativas:

NE 19 – Provisão para benefício pós emprego;

NE 20 – Provisão de reestruturação e desmobilização.

2.3 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

- a) O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.
- b) As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM").

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo Eternit, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas.

A participação dos acionistas não controladores, sobre as empresas consolidadas é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- (i) Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- (ii) Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

2.5 Aprovação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Administração e ratificadas pelo Conselho de Fiscal da Companhia, respectivamente em 10 de novembro de 2020.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.6 Principais práticas contábeis

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 30 de setembro de 2020 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	581	3.334	1.385	6.133
Aplicações financeiras (*)	316	537	57.492	3.225
	<u>897</u>	<u>3.871</u>	<u>58.877</u>	<u>9.358</u>

(*) As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2020 são aplicações financeiras de liquidez imediata e em CDB (Certificado de Depósito Bancário). As Aplicações com liquidez imediata estão remuneradas pela taxa de 0,07% a.a. (0,24% a.a. em 31 de dezembro de 2019) as aplicações em CDB estão remuneradas pela taxa de 2,01% a.a.

Os fundos de investimentos em sua maioria, são aplicados em renda fixa (CDB – Certificado de Depósito Bancário), remunerados pela taxa média de 105,95 do CDI.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Mercado interno	72.752	48.683	78.985	58.104
Mercado externo(*)	-	-	29.616	9.200
	<u>72.752</u>	<u>48.683</u>	<u>108.601</u>	<u>67.304</u>
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(6.413)	(6.309)	(11.278)	(10.566)
	<u>66.339</u>	<u>42.374</u>	<u>97.323</u>	<u>56.738</u>

(*) No final de 2019, iniciou-se a retomada das exportações da mineradora Sama. O aumento de contas a receber no mercado externo se deve as respectivas exportações de crisotila no período, que é amparada pela lei do estado de Goiás nº 20.514, de julho/19 e regulamentada pelo decreto n. 9.518 de setembro/2019.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
A vencer:				
Até 1 ano	66.161	41.731	91.625	54.969
Valores vencidos:				
Até 90 dias	272	1.632	6.058	2.918
Entre 91 e 180 dias	143	416	279	560
Entre 181 e 360 dias	721	198	875	650
Acima de 360 dias	5.455	4.706	9.764	8.207
	72.752	48.683	108.601	67.304
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(6.413)	(6.309)	(11.278)	(10.566)
	66.339	42.374	97.323	56.738

Movimentação das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(6.309)	(5.700)	(10.566)	(9.797)
Adições	(7.550)	(2.021)	(9.854)	(9.064)
Reversões	6.887	1.412	8.583	8.123
Baixa definitiva	559	-	559	552
Combinação de negócio CSC	-	-	-	(380)
Saldo final	(6.413)	(6.309)	(11.278)	(10.566)

Em 30 de setembro de 2020, o montante de R\$1.107 (controladora) das contas a receber estava atrelado a operações financeiras, relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao FIDC BMA. Em 31 de dezembro de 2019, R\$37.793 (controladora) e R\$43.884 (consolidado) das contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$7.707 (controladora) e R\$13.798 (consolidado) relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A. e Creditise e R\$30.085 (controladora) para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	17.195	32.490	25.509	46.344
Produtos semiacabados	14.020	25.141	15.564	30.872
Mercadorias para revenda	1.682	3.496	5.473	6.253
Matérias-primas	9.116	14.275	13.485	15.740
Materiais auxiliares	7.830	9.599	21.432	28.509
(-) Perda para redução ao valor realizável líquido	(6.819)	(7.952)	(24.239)	(22.797)
Saldo final	43.024	77.049	57.224	104.921

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(7.952)	(10.510)	(22.797)	(19.251)
Adição	(863)	(3.558)	(41.299)	(23.030)
Combinação de negócios - CSC	-	-	-	(5.840)
Reversão	1.997	6.116	39.857	25.324
Saldo final	<u>(6.819)</u>	<u>(7.952)</u>	<u>(24.239)</u>	<u>(22.797)</u>

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.046	1.400	14.065	15.570
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (*)	16.315	16.201	17.830	17.613
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (*)	9.324	9.257	12.445	12.434
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	15	14	1.141	1.475
Programa de integração social – PIS	-	-	3.221	3.027
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	8.978	9.547
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	149	2.874	2.733
Outros	2.384	435	10.966	1.931
	<u>29.233</u>	<u>27.456</u>	<u>71.520</u>	<u>64.330</u>
Circulante	4.004	2.328	36.200	23.496
Não circulante	25.229	25.128	35.320	40.834

(*) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de recuperação desses créditos é possível. Em 30 de setembro de 2020 o processo aguardava julgamento do Tribunal Regional Federal.

7. Combinação de negócios**Aquisição da Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A (“CSC”)**

Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial, em 11 de junho de 2019, o Grupo Eternit concluiu a aquisição de mais 40% das ações da Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – CSC, com isso passou a deter 100% das ações da CSC, cujo Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças havia sido celebrado em 27 de abril de 2018 pela controlada Atena.

Desse modo, a partir de 11 de junho de 2019, a Companhia passou a ter o controle sobre a empresa CSC.

A CSC atua na produção e comercialização de louças sanitárias através de uma fábrica localizada no município de Caucaia no estado do Ceará.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O preço pago pela controlada Atena foi de R\$1,00, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente foram estabelecidos termos para realização da liquidação do saldo a pagar sobre os passivos da CSC com a Colceramica, antigo acionista, como o estabelecido no Programa de Recuperação Judicial, homologado em 11 de junho de 2019.

A Companhia utilizou o método da combinação de negócios realizada em estágios conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e IFRS 3. A Companhia mensurou novamente a participação anterior pelo seu valor justo, e a diferença para o valor contábil anterior foi reconhecida no resultado do exercício. A Companhia contratou uma consultoria especializada para elaboração do laudo de avaliação do valor justo à data de aquisição.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados a valor justo na data de aquisição. A tabela a seguir, resume a alocação do preço de compra preliminar com base no laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente:

	Valor Contábil	Mais / (menos) valia	Valor Justo
Ativos circulantes:			
Caixas e equivalentes de caixa	1.537	-	1.537
Contas a receber de clientes	9.010	-	9.010
Estoques	15.262	-	15.262
Impostos a recuperar	8.471	-	8.471
Outros ativos circulantes	7.954	-	7.954
	<u>42.234</u>	<u>-</u>	<u>42.234</u>
Ativos não circulantes:			
Impostos a recuperar	6.510	-	6.510
Imobilizado	105.999	5.515	111.514
Intangível	351	(20)	331
	<u>112.860</u>	<u>5.495</u>	<u>118.355</u>
Total do ativo	<u>155.094</u>	<u>5.495</u>	<u>160.589</u>
Passivos circulantes:			
Fornecedores	4.297	-	4.297
Partes Relacionadas	15.960	-	15.960
Empréstimos e financiamentos	43.110	-	43.110
Obrigações com pessoal	1.586	-	1.586
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.016	-	8.016
Outros passivos circulantes	4.077	-	4.077
	<u>77.046</u>	<u>-</u>	<u>77.046</u>
Passivos não circulantes:			
Obrigações com pessoal	962	-	962
Empréstimos e financiamentos	18.917	-	18.917
Partes Relacionadas	89.186	-	89.186
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	1.130	-	1.130
	<u>110.195</u>	<u>-</u>	<u>110.195</u>
Ativos (Passivos) Líquidos	<u>(32.147)</u>	<u>5.495</u>	<u>(26.652)</u>

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela a seguir, demonstra o ganho pela remensuração da participação anterior detida pela Eternit na CSC:

Remensuração da participação anterior

Participação anterior à combinação de negócios detida pela Eternit na CSC – 60%	(19.288)
Ganho (perda) na remensuração da participação anterior	3.297
Participação da Eternit	(15.991)

A tabela a seguir, demonstra o ágio ainda não alocado composto pelo valor da contraprestação transferida acrescida da participação anterior remensurada deduzida dos ativos (passivos) líquidos assumidos:

Contraprestação transferida (R\$1,00)	-
Valor justo da participação da Eternit	(15.991)
Participação da Eternit	(15.991)
Passivo líquido assumido após alocação inicial	(26.652)
Goodwill	10.661
Provisão para Perda em investimentos	(10.661)

Para fins fiscais, os valores de impostos dos ativos da CSC devem ser redefinidos com base nos valores de mercado dos ativos.

A CSC contribuiu com receitas no valor de R\$23.846 da Companhia para o período entre a data de aquisição e o período findo em 31 de dezembro de 2019. Se a aquisição da CSC tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas da Companhia consolidadas para o exercício teriam sido acrescidas no montante total de R\$17.094, totalizando R\$40.940.

Na combinação de negócios foi apurado um Goodwill no valor de R\$10.661, o qual o grupo decidiu realizar a provisão para perda em investimento, por não haver expectativa de realização.

Está previsto no Plano de Recuperação Judicial a venda de ativos e/ou o negócio de louças, pertencentes a controlada CSC, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

8. Investimentos e provisão para perda em investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	139.481	159.956	-	57.187
Adições (reduções) aos investimentos	24.032	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(39.543)	16.718	-	-
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(10.437)	-	10.766
Consolidação CSC	-	3.297	-	(67.953)
Transferência para provisão para perdas em investimentos	25.301	(30.053)	-	-
Saldo final	149.271	139.481	-	-

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.09.2020 Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Partic. %	Realiz. do lucro nos estoques	Resultado da equival. patrim.	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (*)	Saldo de investimento	Mais valia/ outros result. abrang.	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	157.353	120.842	36.511	27.184	100,0%	-	27.184	-	-	36.511	-	-	36.511
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	146.682	127.050	19.628	(19.787)	99,70%	-	(19.728)	-	-	19.570	-	-	19.570
Precon Goiás Industrial Ltda.	47.661	13.407	34.254	(989)	99,99%	-	(989)	-	-	34.252	-	-	34.252
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*)	76.264	107.945	(31.681)	(67.097)	73,90%	-	(49.583)	-	-	(23.411)	3.297	23.411	3.297
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	138.754	82.584	56.170	7.560	99,99%	804	8.364	(524)	-	55.641	-	-	55.641
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	24.338	26.228	(1.890)	(4.791)	99,99%	-	(4.791)	-	-	(1.890)	-	1.890	-
Total	591.052	478.056	112.992	(57.920)		804	(39.543)	(524)	-	120.673	3.297	25.301	149.271

Investimentos nas controladas:

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, a Companhia adquiriu controle da CSC em 11 de junho de 2019 e, a partir dessa data, passou a consolidar a empresa adquirida.

31.12.2019 Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do Exercício	Partic. %	Realiz. Do lucro nos estoques	Resultado da equival. patrim.	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (*)	Saldo de investimento	Mais valia/ outros result. abrang.	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	118.116	108.789	9.327	(6.916)	99,99%	892	(6.024)	-	-	9.327	-	9.327
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	94.054	82.234	11.818	6.024	99,70%	-	6.006	-	-	11.783	-	11.783
Precon Goiás Industrial Ltda.	48.156	12.913	35.243	(155)	99,99%	-	(154)	-	-	35.241	-	35.241
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*)	146.852	192.739	(45.887)	4.201	60,00%	-	2.521	-	57.187	29.655	3.297	32.952
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	127.526	78.917	48.610	21.742	99,99%	(1.428)	20.312	(1.327)	-	47.277	-	47.277
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	24.091	21.190	2.901	(5.942)	99,99%	-	(5.941)	-	-	2.901	-	2.901
Total	558.795	496.782	62.012	18.954		(536)	16.720	(1.327)	57.187	136.184	3.297	139.481

(*) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada – CSC tiveram seu vencimento antecipado e consequentemente as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:

- Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551.
- Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente de confissão de dívida pelo pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, em contra partida passou a deter o mútuo correspondente com a CSC.

9. Partes relacionadas

Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

Controladas	Controladora			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	(20.568)	-	(20.568)
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	42.569	(48)	-	(17.537)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	5.194	(37.217)	496	(30.473)
Precon Goiás Industrial Ltda.	26	(23.359)	30	(22.657)
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(17.618)	112	(17.616)
Sama S.A.	6.261	(27.025)	15	(26.065)
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A (*)	338	(46)	22.860	(102)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	7.012	(79)	5.716	(22)
Total controladas	<u>61.400</u>	<u>(125.960)</u>	<u>29.229</u>	<u>(135.040)</u>
Circulante	57.788	(75.815)	3.136	(85.951)
Não circulante	3.612	(50.145)	26.093	(49.089)

(*) A Controlada CSC era apresentada como controlada em conjunto, no consolidado Informações a partir de junho/2019.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativo	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Adiantamento a fornecedores (vi)		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de crédito (v)		Total	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Controladas														
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	112	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	42.569	-	-	-	42.569	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	1.682	-	3.512	496	-	-	-	-	-	-	5.194	496
Precon Goiás Industrial Ltda.	6	7	20	23	-	-	-	-	-	-	-	-	26	30
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	331	2.817	-	7.370	-	-	7	8.903	-	-	-	3.770	338	22.860
Sama S.A.	937	-	5.324	15	-	-	-	-	-	-	-	-	6.261	15
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	17	14	3.722	2.482	-	-	1.293	1.240	-	-	1.980	1.980	7.012	5.716
Total controladas	1.291	2.950	10.748	9.890	3.512	496	1.300	10.143	42.569		1.980	5.750	61.400	29.229

Passivo	Fornecedores(i)		Nota débito(ii)		Mútuo(iii)		Cessão de Crédito (v)		Conta Corrente (iv)		Adiantamento de Clientes (vi)		Total	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Controladas														
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.568)	(20.568)	-	-	(20.568)	(20.568)
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	(48)	-	-	-	-	-	-	(17.537)	-	-	(48)	(17.537)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(41.151)	(30.418)	5.705	(55)	-	-	-	-	-	-	(1.771)	-	(37.217)	(30.473)
Precon Goiás Industrial Ltda.	(162)	(162)	(207)	(183)	(22.990)	(22.312)	-	-	-	-	-	-	(23.359)	(22.657)
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(53)	(51)	(580)	(580)	(503)	(503)	(16.482)	(16.482)	-	-	(17.618)	(17.616)
Companhia Sulamericana de Cerâmica	(46)	-	-	(102)	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)	(102)
Sama S.A.	(12)	396	(438)	(264)	(26.575)	(26.197)	-	-	-	-	-	-	(27.025)	(26.065)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	(19)	(22)	(60)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79)	(22)
Total	(41.390)	(30.206)	4.899	(655)	(50.145)	(49.089)	(503)	(503)	(37.050)	(54.587)	(1.771)	-	(125.960)	(135.040)

- (i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (fibra sintética) e ou produtos acabados e prestação de serviços e ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas corporativas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

- (iv) Referem-se a valores transferidos à controlada Atena e Cordoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo e dação de imóveis em cumprimento do plano de recuperação judicial.
- (v) Cessão de crédito celebrada em dezembro/2018, sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (vi) Refere-se a compra antecipada de insumo para a produção de polipropileno.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. A seguir estão demonstradas essas transações até 30 de setembro de 2020.

Resultado Controladas	Vendas		Compras		Despesas administrativas		Outras despesas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita	
	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19	30/09/2020	30/09/19	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(135)	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(76)	(444)	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	60.537	(36.697)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	-	1.803	-	(468)	-	-	-	-	(809)	(680)	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	25	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	269	318
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-
Sama S.A.	-	-	1.276	-	-	-	-	-	(944)	(1.119)	-	21
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	49	45	-	-	-	-	-	-	-	45	37
Total	25	1.852	61.858	(37.165)	-	(342)	(76)	(580)	(1.753)	(1.799)	314	376

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazo do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários, honorários e benefícios	3.303	4.189	3.303	4.189
Encargos sociais	599	1.076	599	1.076
Bônus (*)	-	1.179	-	483
Benefício pós-emprego	200	170	200	170
	<u>4.102</u>	<u>6.614</u>	<u>4.102</u>	<u>5.918</u>

(*) Valores reclassificados conforme demonstrações financeiras de 30/09/2019.

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária e estatuto social da Companhia.

Deste modo, foi apresentado e aprovado na AGO realizada em 28 de abril de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$8.863 para o exercício de 2020 (R\$12.000 para o exercício de 2019).

No período findo em 30 de setembro de 2020, a posição acionária da Diretoria era de 220.000 ações - ETER3 (266 ações - ETER3 no período findo em 31 de dezembro de 2019), conforme movimentação abaixo:

Movimentação das ações da Diretoria

Em 31 dezembro de 2019	266
Compra	122.585
Subscrição	97.149
Em 30 setembro de 2020	<u>220.000</u>

10. Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
CSC – Maquinas e Equipos	-	-	121	121
Precon – Unidade Anápolis (*)	-	-	7.265	4.021
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>11.659</u>	<u>8.415</u>

(*) Do montante de R\$7.265, R\$3.244 serão transferidos para unidades industriais do grupo conforme mencionado em nota explicativa nº 1, item 1.2.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. A venda dos ativos ocorrerá conforme as condições incluídas no plano de recuperação judicial.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

Deste modo, o Grupo seguirá com o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, que prevê um prazo máximo de 360 dias a contar da data de homologação do plano, para realizar a primeira tentativa de leilão dos referidos ativos.

11.Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento
						Total
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	3.178	35.951	260.392	1.807	11.146	767
Adições	-	-	-	-	-	4.750
Baixas	-	-	(2)	-	-	-
Transferências	-	-	4.226	150	264	(4.640)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	3.178	35.951	264.616	1.957	11.410	877
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	3.178	35.951	264.616	1.957	11.410	877
Adições	-	-	-	-	-	2.396
Baixas	-	-	(2.838)	(253)	(56)	-
Transferências	-	148	2.025	-	35	(2.208)
Saldos em 30 de Setembro de 2020	3.178	36.099	263.803	1.704	11.389	1.065
Taxas médias de depreciação		4%	11,20%	20%	15%	
Depreciação acumulada						
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(23.201)	(149.012)	(857)	(9.180)	-
Adições	-	(815)	(10.280)	(182)	(606)	-
Baixas	-	-	2	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(24.016)	(159.290)	(1.039)	(9.786)	-
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	-	(24.016)	(159.290)	(1.039)	(9.786)	-
Adições	-	(610)	(7.594)	(119)	(368)	-
Baixas	-	-	2.009	78	56	-
Saldos em 30 de Setembro de 2020	-	(24.626)	(164.875)	(1.080)	(10.098)	-
Perda por redução do valor recuperável						
Perda de ativos por substituição de matéria-prima						
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(612)	(4.907)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(612)	(4.907)	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2020	-	(612)	(4.907)	-	-	-

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento
Perda por redução do valor Recuperável						
Perda por redução ao valor recuperável – teste de <i>impairment</i> :						
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	(2.603)	(10.292)	(86.882)	(537)	(1.522)	-
Reversão	552	2.878	24.192	134	602	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	(2.051)	(7.414)	(62.690)	(403)	(920)	-
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	(2.051)	(7.414)	(62.690)	(403)	(920)	-
Reversão	2.051	7.414	62.690	403	920	-
Saldos em 30 de Setembro de 2020	-	-	-	-	-	-
Valor residual						
Em 31 de Dezembro de 2018	575	1.846	19.591	413	444	767
Em 31 de Dezembro de 2019	1.127	3.909	37.729	515	704	877
Em 30 de Setembro de 2020	3.178	10.861	94.021	624	1.291	1.065

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 30.

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contenção da Mina	Imobilizações em andamento	Mais-valia do imobilizado
Custo								
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	5.894	72.487	628.079	23.446	24.652	24.276	1.152	-
Saldo de aquisição CSC	798	47.946	78.423	48	2.733	-	317	-
Adições	-	-	-	-	-	-	8.313	5.515
Baixas	-	-	(282)	(11)	(23)	-	-	-
Transferências	-	-	4.462	150	313	-	(4.925)	-
Ativo disponível para venda	(32)	(5.837)	(3.066)	(8)	(277)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	6.660	114.596	707.616	23.625	27.398	24.276	4.857	5.515
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	6.660	114.596	707.616	23.625	27.398	24.276	4.857	5.515
Adições	-	-	-	-	-	-	6.769	-
Baixas	-	-	(2.838)	(253)	(56)	-	(91)	-
Transferências	-	148	5.082	-	135	-	(5.365)	-
Ativo disponível para venda	(356)	(78)	(15.441)	(1)	(1.234)	-	(1)	-
Saldos em 30 de Setembro de 2020	6.304	114.666	694.419	23.371	26.243	24.276	6.169	5.515
Taxas médias de depreciação		4%	15,50%	23,40%	15%	4,10%		

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contenção da Mina	Imobilizações em andamento	Mais-valia do imobilizado	Total
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(46.704)	(414.498)	(22.144)	(20.442)	(10.177)	-	-	(513.965)
Saldo de aquisição CSC	-	(4.791)	(17.624)	(15)	(1.836)	-	-	-	(24.266)
Adições	-	(2.571)	(23.380)	(364)	(1.462)	(1.132)	-	-	(28.909)
Baixas	-	(183)	273	11	17	-	-	-	118
Ativo disponível para venda	-	4.534	430	8	244	-	-	-	5.216
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(49.715)	(454.799)	(22.504)	(23.479)	(11.309)	-	-	(561.806)
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	-	(49.715)	(454.799)	(22.504)	(23.479)	(11.309)	-	-	(561.806)
Adições	-	(1.837)	(13.726)	(190)	(809)	(849)	-	-	(17.411)
Baixas	-	-	2.009	78	56	-	-	-	2.143
Ativo disponível para venda	-	105	12.798	1	1.073	-	-	-	13.977
Saldos em 30 de Setembro de 2020	-	(51.447)	(453.718)	(22.615)	(23.159)	(12.158)	-	-	(563.097)
Perda por redução do valor Recuperável									
Perda de ativos por substituição da matéria-prima									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	-	(7.397)
Adição	-	(18)	(599)	-	(2)	-	-	-	(619)
Reversão	-	264	161	-	-	-	-	-	425
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(630)	(6.959)	-	(2)	-	-	-	(7.591)
Saldos em 30 de Setembro de 2020	-	(630)	(6.959)	-	(2)	-	-	-	(7.591)
Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	(4.693)	(15.210)	(101.642)	(816)	(2.946)	(6.363)	-	-	(131.670)
Adição	-	(1.155)	(1.117)	-	(55)	(5.637)	(2)	-	(7.966)
Reversão	1.112	3.043	28.975	341	765	(965)	8	-	33.279
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	(3.581)	(13.322)	(73.784)	(475)	(2.236)	(12.965)	6	-	(106.357)
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	(3.581)	(13.322)	(73.784)	(475)	(2.236)	(12.965)	6	-	(106.357)
Adição	-	-	(48.066)	-	-	-	-	-	(48.066)
Reversão	2.051	7.663	64.288	464	1.251	849	-	-	76.566
Saldos em 30 de Setembro de 2020	(1.530)	(5.659)	(57.562)	(11)	(985)	(12.116)	6	-	(77.857)
Valor residual									
Em 31 de Dezembro de 2018	1.201	9.697	105.478	486	1.264	7.736	1.092	-	126.954
Em 31 de Dezembro de 2019	3.079	50.929	172.074	646	1.681	2	4.863	5.515	238.789
Em 30 de Setembro de 2020	4.774	56.930	176.180	745	2.097	2	6.175	5.515	252.418

Perda por redução ao valor recuperável – teste de *impairment*

A Companhia atualmente possui três Unidades Geradora de Caixa (UGC) em operação, sendo: (i) telhas de fibrocimento (Eternit S/A e Eternit Amazônia), que contemplam os ativos na produção de fibra sintética de polipropileno, unidade localizada em Manaus, e dos ativos para a produção de telhas de fibrocimento, com fábricas no Paraná, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia; (ii) telhas de concreto (Tégula), com unidade localizada na cidade de Atibaia, no estado de São Paulo e (iii) mineradora (Sama), que voltou a processar o minério disponível para extração nas instalações de sua controlada Sama em caráter temporário para fins exclusivos de exportação amparada na Lei do Estado de Goiás n. 20.514, regulamentada pelo Decreto n. 9.518.

O Grupo realizou revisão do valor recuperável de seus ativos relevantes em 30 de junho de 2020. A revisão foi preparada por empresa especializada e independente com base no cálculo do valor em uso e no valor líquido de venda dos ativos e resultou em reversão total da provisão de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$71.636 na controladora.

Sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável, o efeito da reversão referente à depreciação e amortização no período findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$3.875 na controladora, R\$4.270 no consolidado, registrados na rubrica “custos dos produtos” e R\$2.862 registrados na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”.

A metodologia utilizada para o teste de recuperabilidade dos ativos do Grupo, foi a de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) de Fibrocimento, contemplando a produção de fibra sintética de polipropileno (“Eternit da Amazônia”), e de valor líquido de venda dos ativos para UGC de Telhas de Concreto (“Tégula”).

UGC de Fibrocimento

As unidades industriais da Eternit S/A, juntamente com a unidade que produz a fibra sintética de polipropileno, localizada em Manaus, são consideradas como uma única (UGC) para fins de teste de recuperabilidade de ativos desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, isto porque: (i) pela inexistência de mercado ativo da fibra sintética de polipropileno; (ii) não existem players de fibra de polipropileno desintegrados e, portanto, a venda de fibra sintética de polipropileno para o mercado disputado será sempre condicionada à demanda cativa dos produtores e (iii) a comercialização da fibra sintética de polipropileno não possui parte relevante do seu fluxo de caixa advindo de venda a terceiros, sendo que esse ativo por si só, não é capaz de gerar entrada de caixa de forma independente de maneira representativa.

O Grupo fez a revisão do valor recuperável da UGC no período findo em 30 de junho de 2020, utilizando as principais premissas para o cálculo do valor em uso, fornecidos abaixo:

Período de avaliação: a avaliação da UGC é efetuada por um período de 10 anos;

Taxa de crescimento: A Companhia utilizou a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas através de estimativa considerando o impacto da Covid-19 em sua operação para o período de 2020 e a partir do segundo ano, previsão do PIB e inflação projetada através do relatório focus emitido pelo Banco Central do Brasil no dia 26 de junho de 2020.

Taxa de desconto: A Companhia tomou como base o custo ponderado de capital do Grupo (WACC), de 14,00% a.a.

O valor operacional da UGC foi superior ao valor contábil dos ativos em 30 de junho de 2020. Desse modo, o Grupo reverteu integralmente a provisão para perda por recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis no montante de R\$71.636.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Dado os ativos avaliados recentemente e o cenário econômico-financeiro positivo, inclusive sem impactos relacionados a pandemia da Covid-19, conforme divulgado em nota explicativa 2.3, o Grupo não espera uma desvalorização em período de tempo tão curto que justifique a necessidade de reavaliação para fins de recuperabilidade.

UGC Telhas de Concreto

O teste do valor recuperável da Tégula realizado no exercício findo de 31 de dezembro de 2019 havia sido elaborado com base no valor de mercado líquido de despesas com venda. O valor apurado total do imobilizado foi de aproximadamente R\$34.000, sendo muito superior ao valor contábil R\$6.229 (30 de setembro de 2020).

Dado os ativos avaliados, não se espera uma desvalorização em período de tempo tão curto que justifique a necessidade de reavaliação para fins de recuperabilidade.

UGC Mineração

Conforme divulgado em nota explicativa nas demonstrações financeiras do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, devido a hibernação das atividades de mineração, a Companhia registrou uma provisão para perda por recuperabilidade de seus ativos, correspondente a R\$7.835, não havendo a necessidade de uma revisão para a UGC no período findo de 30 de setembro de 2020.

A Administração aguarda a decisão do STF quanto à Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pela ANPT (Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho) contra a Lei do Estado de Goiás, de forma a revisar o teste de recuperabilidade de seus ativos ("impairment").

12.Intangível

	Software	Controladora Software em andamento	Total
Custo			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	16.020	355	16.375
Adições		442	442
Transferência	797	(797)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	16.817	-	16.817
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	16.817	-	16.817
Adições		6	6
Transferência	6	(6)	-
Saldo em 30 de Setembro de 2020	16.823	-	16.823
Vida útil (em anos)	5		
Amortização:			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(12.974)		(12.974)
Adições	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(14.649)		(14.649)
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(14.649)		(14.649)
Adições	(847)	-	(847)
Saldo em 30 de Setembro de 2020	(15.496)		(15.496)
Perda por redução do valor Recuperável			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(3.010)	-	(3.010)
Reversão	978	-	978
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(2.032)	-	(2.032)
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(2.032)	-	(2.032)
Reversão	2.032		2.032

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
Saldo em 30 de Setembro de 2020	-	-	-

Valor residual			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	36	355	391
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	136	-	136
Saldo em 30 de Setembro de 2020	1.327	-	1.327

	Consolidado				
	Software	Deságio e Mais-valia do intangível	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	26.327	16.558	956	353	44.194
Saldo aquisição CSC	1.973	-	1	-	1.974
Adições	178	(20)	-	547	705
Transferências	900	-	-	(900)	-
Ativo disponível para venda	(17)	-	-	-	(17)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	29.361	16.538	957	-	46.856
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	29.361	16.538	957	-	46.856
Adições	-	-	-	47	47
Transferências	47	-	-	(47)	-
Disponível p/ venda	(685)	-	-	-	(685)
Saldo em 30 de Setembro de 2020	28.723	16.538	957	-	46.218
Vida útil (em anos)	5				
Amortização:					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(22.139)	-	-	-	(22.139)
Saldo aquisição CSC	(1.623)	-	-	-	(1.623)
Adições	(2.567)	-	-	-	(2.567)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(26.329)	-	-	-	(26.329)
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(26.329)	-	-	-	(26.329)
Adições	(1.256)	-	-	-	(1.256)
Disponível p/ venda	575	-	-	-	575
Saldo em 30 de Setembro de 2020	(27.010)	-	-	-	(27.010)
Perda por redução do valor Recuperável					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(3.698)	(16.558)	(956)	-	(21.212)
Reversões	1.269	-	-	-	1.269
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(2.429)	(16.558)	(956)	-	(19.943)
Reversões	2.202	-	-	-	2.202
Saldo em 30 de Setembro de 2020	(227)	(16.558)	(956)	-	(17.741)
Valor residual					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	490	-	-	353	843
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	603	(20)	1	-	584
Saldo em 30 de Setembro de 2020	1.486	(20)	1	-	1.467

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Ativo de direito de uso e obrigações de arrendamento

O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel do terreno e galpão industrial onde encontra-se instalada a fábrica de polipropileno em Manaus-AM, com prazo de vencimento em março/2027. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 15% a.a., correspondente ao custo médio ponderado para o financiamento de ativos desta categoria, haja vista que o Grupo possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação.

Consolidado		
	Edifícios	Total
Ativo		
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16 em 01 de Janeiro de 2019	12.506	12.506
Depreciação	(1.296)	(1.296)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	11.210	11.210
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2020	11.210	11.210
Depreciação	(837)	(837)
Saldo em 30 de Setembro de 2020	10.373	10.373
Passivo		
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16 em 01 de Janeiro de 2019	(12.506)	(12.506)
Pagamento	2.445	2.445
Correção	(1.149)	(1.149)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(11.210)	(11.210)
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2020	(11.210)	(11.210)
Pagamento	1.528	1.528
Correção	(718)	(718)
Saldo em 30 de Setembro de 2020	(10.400)	(10.400)
Circulante	(3.531)	(3.531)
Não circulante	(6.869)	(6.869)
Resultado		
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	-	-
Depreciação	972	972
Juros	862	862
Total das despesas apropriadas no resultado de 30 Setembro de 2019	1.834	1.834
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	-	-
Depreciação	837	837
Juros	718	718
Total das despesas apropriadas no resultado de 30 de Setembro 2020	1.556	1.556

Até a publicação dessas informações, o contrato de locação dos imóveis do Ed. Pantheon dados em pagamento de dívidas bancárias não havia sido celebrado. Deste modo, não foi reconhecido, devendo ser reconhecido logo que seja celebrado.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Mercado interno	15.292	9.315	20.579	15.677
Mercado externo	7.800	10.072	10.632	13.532
Mercado interno recuperação judicial (i)	15.593	15.564	33.478	30.317
Mercado externo recuperação judicial (i)	-	-	193	193
	38.685	34.951	64.882	59.719

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (i) Em 30 de setembro de 2020 o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota explicativa 1.1, totalizam na controladora R\$15.593, sendo, R\$12.880 da Classe III e R\$2.713 da Classe IV e no consolidado R\$33.671, sendo R\$29.409 da Classe III e R\$4.262 da Classe IV.

15. Empréstimos e financiamentos**Composição dos empréstimos e financiamentos.**

		Controladora					
		30/09/2020			31/12/2019		
Encargos financeiros		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional:							
Fiança honrada (ii)	1% a.a. +	-	9.327	9.327	-	9.327	9.327
(iii)	100% CDI.						
Conta Garantida (i)	8,47% a.a.	-	-	-	30.086	-	30.086
Desconto de recebíveis	10,20% a.a.	1.066	-	1.066	7.603	-	7.603
Total moeda nacional		1.066	9.327	10.393	37.689	9.327	47.016
		Consolidado					
		30/09/2020			31/12/2019		
Encargos financeiros		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional:							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços (ii)	1% a.a. +	-	56.385	56.386	-	54.435	54.435
	100% CDI.						
Fiança honrada (ii)	1% a.a. +	-	9.327	9.327	-	9.327	9.327
(iii)	100% CDI.						
Conta Garantida (i)	8,47% a.a.	-	-	-	30.085	-	30.085
Desconto de recebíveis	10,83% a.a.	1.066	-	1.066	13.190	-	13.190
Total moeda nacional		1.066	65.712	66.779	43.275	63.762	107.037
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	7,00% a.a. + V.C.	-	-	-	6.537	-	6.537
Total moeda estrangeira		-	-	-	6.537	-	6.537
		1.066	65.712	66.779	49.812	63.762	113.574

- (i) Conta garantida vinculada Cessão Fiduciária de Duplicatas celebrada junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado em nota explicativa nº 30, incluindo encargos a apropriar.
- (ii) Do total da dívida bruta apresentada, R\$9.327 na controladora referem-se a empréstimos e financiamentos que compõem os credores da Classe III do plano de recuperação judicial, e R\$65.712 no consolidado, sendo R\$56.386 da Classe II e R\$9.327 da Classe III. Correção monetária foram aplicado aos montantes do consolidado para o saldo da Classe II. As liquidações estão previstas conforme nota explicativa nº 1.1.
- (iii) As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Movimentação dos Empréstimos e Financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2019	47.015	113.574
Captação	29.452	48.365
Amortização	(66.291)	(97.866)
Juros e Encargos	544	3.181
Variação Cambial	-	27
Pagamento de juros e encargos	(327)	(502)
Saldo Final em 30/09/2020	10.393	66.779

Composição por vencimento

Vencimento	Controladora	Consolidado
2020	1.066	1.066
2021	150	1.056
2022	200	1.408
2023	200	1.408
2024	200	1.408
A partir de 2025	8.576	60.431
	10.393	66.779

Os pagamentos dos créditos quirografários seguirão o estabelecido no Plano de Recuperação Judicial.

16. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
13º salário	3.249	-	4.012	-
Férias	5.846	6.360	7.442	8.366
Participação nos lucros e resultados	3.726	740	4.590	964
Bônus	3.267	2.163	3.696	2.647
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS (**)	342	458	568	742
Instituto nacional do seguro social – INSS (*)	8.848	9.635	11.191	12.748
Outros	245	81	486	157
	25.523	19.437	31.985	25.624
Circulante	18.490	11.773	23.033	15.650
Não circulante	7.033	7.664	8.952	9.974

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reversão/Provisão de despesa com participação nos lucros e resultados	3.388	110	4.027	(923)
	3.388	110	4.027	(923)

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (*) Em 30 de setembro de 2020, o saldo a pagar referente a débitos junto ao INSS, que foram parcelados em até 84 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e em conformidade com a Lei 11.101/2005, totalizam na controladora R\$7.279, sendo R\$1.358 no passivo circulante e R\$5.922 no passivo não circulante, e no consolidado R\$9.386, sendo R\$185 no passivo circulante e R\$9.202 no passivo não circulante com liquidação final prevista para 2025.

A Companhia prorrogou o recolhimento do INSS Patronal no montante de R\$2.300 referente a competência dos meses de março e abril de 2020 para os meses de julho e setembro de 2020 de acordo com a Portaria n. 139/20. E ainda aplicou a MP 932/20, reduzindo as alíquotas das contribuições aos serviços sociais, a partir da competência de abril/20, totalizando uma redução de aproximadamente R\$400 no recolhimento dos meses de abril a junho de 2020.

- (**) A Companhia prorrogou em 6 parcelas, o recolhimento do FGTS das competências de março a junho de 2020 no montante de aproximadamente R\$1.000 de acordo com a MP n. 927/20, sendo que a primeira parcela foi recolhida no mês de julho/2020.

17. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	1.786	-	2.975	86
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	660	-	1.174	1
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (*)	14.007	5.203	15.397	6.380
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	3.297	1.631	3.298	1.632
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	1.857	3	2.275	530
Programa de integração social – PIS	414	15	501	97
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	147	418	413	711
Imposto sobre operações financeiras – IOF	1	9	151	137
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM	-	-	89	-
Instituto nacional de seguro social- INSS	73	-	189	-
Imposto sobre qualquer natureza – ISS	59	44	79	62
Parcelamento de tributos (**)	18.522	21.967	52.599	58.597
Outros	33	138	98	100
	<u>40.856</u>	<u>29.428</u>	<u>79.238</u>	<u>68.333</u>
Circulante	24.223	11.716	34.669	19.559
Não circulante	16.633	17.712	44.569	48.774

- (*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais "Produzir" e "Desenvolve" na controladora, "Produzir" na controlada Tégula.

- (**) Em 30 de setembro de 2020, o saldo a pagar referente débitos tributários parcelados, em até 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizam na controladora R\$5.435 no passivo circulante e R\$12.552 no passivo não circulante e no consolidado R\$12.736 no passivo circulante e R\$40.047 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2025.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Outros passivos circulantes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamento de clientes	12.791	2.296	13.624	3.509
Comissões no mercado interno	10.061	3.730	11.340	3.910
Comissão no mercado externo	-	-	1.375	1.111
Provisão para destinação resíduos (*)	5.855	6.301	5.855	6.301
Provisão para garantia	348	481	442	591
Frete a pagar	-	(48)	5.434	2.291
Colcerâmica - Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (**)	7.210	7.210	50.004	50.004
Outras contas a pagar (***)	1.030	2.169	3.322	6.906
	<u>37.295</u>	<u>22.139</u>	<u>91.396</u>	<u>74.623</u>
Circulante	37.229	22.139	91.330	74.623
Não circulante	66	-	66	-

(*) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o mineral crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial do Grupo Eternit, os valores devidos pela controlada CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras no exercício de 2018. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos parcialmente pela Colcerâmica. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao valor devido pela participação da Colcerâmica na CSC. Neste sentido, a Colcerâmica se tornou credora da CSC, constando, portanto, do Quadro Geral de Credores do Plano de Recuperação Judicial homologado em 11/06/2019.

(***) Referem-se substancialmente a provisão para serviços prestados.

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo Eternit possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Processos trabalhistas	46.025	44.952	60.004	58.616
Processos cíveis	4.299	3.978	9.427	9.089
Processos tributários	12.878	12.455	18.346	18.915
	<u>63.202</u>	<u>61.385</u>	<u>87.777</u>	<u>86.620</u>

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	48.645	4.200	14.373	67.218
Adições	6.217	206	1.716	8.139
Reversões	(8.982)	(405)	(3.634)	(13.021)
Baixas	(928)	(23)	-	(951)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>44.952</u>	<u>3.978</u>	<u>12.455</u>	<u>61.385</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	44.952	3.978	12.455	61.385
Adições	1.566	352	513	2.431
Reversões	(493)	(31)	(90)	(614)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>46.025</u>	<u>4.299</u>	<u>12.878</u>	<u>63.202</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	62.477	11.317	40.559	114.353
Adições	8.070	1.098	5.926	15.094
Reversões	(961)	(24)	-	(985)
Baixas	(11.006)	(3.703)	(28.263)	(42.972)
Incorporação	36	401	693	1.130
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>58.616</u>	<u>9.089</u>	<u>18.915</u>	<u>86.620</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	58.616	9.089	18.915	86.620
Adições	2.051	398	513	2.962
Reversões	(647)	(60)	(1.090)	(1.797)
Baixas	(9)	-	-	(9)
Transferências	(7)	-	8	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>60.004</u>	<u>9.427</u>	<u>18.346</u>	<u>87.777</u>

(i) Na área trabalhista e cível, as principais provisões englobam:

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de: (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra o Grupo. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 90. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações:

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (i) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões;
- (ii) indenização por danos morais no valor de R\$50 em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto;
- (iii) toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores;

Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex-colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Contra esta decisão foi apresentado Recurso ao TST, tendo sido negado. A Companhia interpôs agravo de instrumento que foi provido para apreciação do recurso de revista pelo TST. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e como resultado a administração do Grupo reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110.

- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e constituída provisão no montante de R\$800. O grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenado o Grupo no valor de R\$50 milhões a título de dano moral coletivo entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão perante o TST, tendo sido inadmitido o recurso. Desta decisão o Grupo interpôs agravo de instrumento, tendo sido admitido o recurso em parte. Foram opostos embargos de declaração pelo MPT, tendo sido rejeitados. Foi confirmado pelo TST o recebimento em parte do recurso do Grupo, tendo sido concedido efeito suspensivo. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, tendo sido julgada parcialmente procedente. Ambas as partes apresentaram Recurso ordinário que se encontram pendente de julgamento. Parte desta decisão foi considerada como provável no que diz respeito a obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação a obrigação de custear assistência médica a todos os ex empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$3.004, na qual a Administração do Grupo reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Cobrança de débito fiscal por supostas diferenças nos valores recolhidos ou creditados a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 30 de setembro de 2020, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$88.970 (R\$111.292 em 31 de dezembro de 2019), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das demonstrações financeiras:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros, tendo sido apresentado recurso perante o Tribunal Regional Federal, julgado parcialmente procedente para a retirada de algumas obrigações acessórias, mantendo a condenação de danos morais coletivos. Foi apresentado recurso perante o Tribunal Regional Federal mantendo decisão de 1ª. Instância. Foi apresentado Recurso Especial e Recurso Extraordinário.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item ii "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos do Grupo.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações foram julgadas parcialmente procedentes, para impor a Eternit que deixe de utilizar o amianto crisotila em sua atividade empresarial. Cabe ressaltar que o Grupo descontinuou o uso do amianto crisólita como matéria-prima na produção da fábrica do Paraná desde novembro de 2017. Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de novembro de 2018, foram julgados improcedentes as indenizações a títulos de dano moral coletivo no valor de R\$85 milhões. O MPT apresentou recurso ordinário que não foi conhecido. Interpuseram Agravo de instrumento em razão do não conhecimento do recurso, o qual foi julgado procedente para devolver os autos a primeira instância para análise dos embargos de declaração opostos pelo MPT. Em março de 2020 referidos embargos de declaração foram rejeitados e o MP apresentou recurso ordinário.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se em fase de instrução. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, que se encontra em fase pericial.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

20. Provisão desmobilização da mina

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Valor presente dos desembolsos esperados</u>		
2020	1.742	1.742
2021	1.817	1.817
2022	742	742
2023 a 2034	2.516	2.516
	<u>6.817</u>	<u>6.817</u>

A recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2023 e 2034 conforme alterações de prazo já detalhadas no contexto operacional. Não houve despesas incorridas no exercício findo em 30 de setembro de 2020.

21. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2020, o capital social do Grupo, totalmente subscrito e integralizado era de R\$385.537 (R\$338.967 em dezembro de 2019) e estava representado por 51.675.555 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

Composição acionária	30/09/2020		31/12/2019	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	18.286	31.712.701	11.648	23.742.647
Pessoas jurídicas	83	986.293	64	551.225
Pessoas residentes no exterior	8	539.304	9	524.053
Clubes, fundos e fundações	51	18.427.469	36	6.946.216
	18.428	51.665.767	11.757	31.764.141
Ações em tesouraria	1	9.788	1	9.788
	<u>18.429</u>	<u>51.675.555</u>	<u>11.758</u>	<u>31.773.929</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

A Companhia através de fato relevante, divulgado ao mercado em 7 de julho de 2020, informou a decisão do Conselho de Administração referente à homologação parcial do aumento de capital, mediante a emissão de 19.901.626 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,34 por ação, equivalente a R\$46.570.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O preço de emissão das novas ações foi fixado nos termos das regras previstas no parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das S.A. e respeitadas as disposições do Parecer de Orientação CVM nº. 1, de 27 de setembro de 1978, conforme alterado, ou seja, conjuntamente pela perspectiva de rentabilidade da Companhia ("Valor Econômico"); pelo valor do patrimônio líquido da ação ("Valor Patrimonial"); e, pela cotação das ações na B3 ("Valor de Mercado").

O Valor Econômico foi apurado mediante laudo elaborado por empresa especializada escolhida pela administração, cabendo à empresa especializada definir o critério e a metodologia para mensuração do valor econômico. O Valor Patrimonial foi definido com base nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O Valor de Mercado foi definido com base na cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões realizados no ambiente da B3 que antecederam à RCA, abrangendo o período de 13/03/2020 a 27/04/2020. Para fins de definição do Preço de Emissão, foi desconsiderado o menor Preço de Emissão indicado pelo Valor Econômico, pelo Valor Patrimonial e pelo Valor de Mercado, ou seja, foi desconsiderado o Valor Patrimonial. A média aritmética do Valor Econômico e Valor de Mercado resulta no valor de R\$ 3,34 por ação. O Preço de Emissão foi fixado em R\$ 2,34 por ação, representando um deságio de 30% frente ao valor da média aritmética do Valor Econômico e Valor de Mercado.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2020, o valor de mercado das 9.788 mil ações em tesouraria era de R\$58 (R\$41 em dezembro de 2019), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Lucro e ou prejuízo do período atribuível aos controladores	37.715	(19.338)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	51.666	31.764
Lucro e ou prejuízo básico e diluído por ação - R\$	0,7288	(0,6088)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

A Companhia não possui dividendos a serem distribuídos no período findo em 30 de setembro de 2020.

22. Impostos de renda e contribuição social**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	41.235	(18.465)	50.566	12.804
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	(14.020)	6.278	(17.192)	(4.353)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.445)	795	-	(3.660)
Incentivo fiscal	64	-	788	2.299
Provisão para bônus e honorários da diretoria	(861)	(201)	(1.006)	(517)
Reversão da perda por redução ao valor recuperável do imobilizado	25.674	-	26.752	(14.814)
Impairment Ativo Diferido (Sama e Precon)				2.870
Compensação do prejuízo fiscal e base negativa	1.544	-	5.448	-
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.485)	3.621	(2.002)	5.852
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(10.875)	(25.682)	(22.762)
Outras (adições) exclusões líquidas	9	(491)	(16)	2.942
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	(3.520)	(873)	(12.910)	(32.143)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.520)	-	(12.496)	(16.505)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(873)	(414)	(15.638)
	(3.520)	(873)	(12.910)	(32.143)

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	76.173	77.717	193.084	114.282
Benefícios pós emprego	13.562	13.718	34.774	34.545
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21.489	11.989	29.838	17.743
Lucros não realizados nos estoques	-	-	270	684
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.181	2.145	3.834	3.592
Provisão para participação nos lucros e resultados	2.000	251	2.172	25
Mercadorias não embarcadas	-	-	4.517	3.408
Perda por redução ao valor recuperável (*)	1.877	27.550	30.658	37.877
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.318	2.704	8.241	5.857
Provisão Perda Remonte Mina	-	-	2.318	1.374
Efeitos da combinação de negócio – CSC	-	(1.121)	-	(2.253)
Outras provisões	2.593	4.349	2.415	(8.877)
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos de renda e contribuição social diferidos	(46.020)	(61.585)	(121.913)	(94.868)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	(76.173)	(77.717)	(190.863)	(113.630)
	-	-	(655)	(241)

(*) Vide nota explicativa 11 e 12.

O passivo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O Grupo não constituiu impostos diferidos para o prejuízo fiscal e para base negativa, em virtude de não conseguir atender as estimativas de projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

23. Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	457.378	412.710	574.368	477.783
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	5	1.212
Descontos e abatimentos incondicionais	(1.347)	(2.484)	(1.560)	(2.672)
Impostos incidentes sobre as vendas (*)	(110.684)	(99.343)	(118.843)	(108.344)
	<u>345.347</u>	<u>310.883</u>	<u>453.970</u>	<u>367.979</u>

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais, conforme divulgado na nota 31.

24. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(277.016)	(272.538)	(329.333)	(325.546)
Despesas com vendas	(26.159)	(27.062)	(38.490)	(40.002)
Despesas gerais e administrativas	(30.839)	(24.065)	(53.368)	(44.452)
Remuneração da Administração	(4.102)	(6.614)	(4.102)	(5.918)
	<u>(338.116)</u>	<u>(330.279)</u>	<u>(425.293)</u>	<u>(415.918)</u>
Matéria-prima consumida	(205.315)	(185.766)	(226.161)	(172.594)
Despesas com pessoal e encargos	(62.393)	(63.958)	(82.769)	(90.767)
Materiais, energia elétrica e serviços	(29.438)	(35.681)	(39.274)	(47.528)
Serviços de terceiros	(10.230)	(11.659)	(20.513)	(21.508)
Depreciação e amortização (i)	(5.663)	(4.425)	(14.528)	(14.935)
Comissões sobre vendas	(10.374)	(8.843)	(12.215)	(10.905)
Despesas de vendas variáveis (ii)	-	-	(4.046)	(494)
Aluguel de bens móveis	(4.848)	(4.594)	(6.051)	(6.422)
Gastos de paradas (iii)	(117)	-	(1.402)	(14.013)
Despesas com viagens	(1.658)	(2.802)	(2.314)	(4.234)
Despesas com material e serviços de informática	(1.871)	(1.745)	(3.732)	(4.120)
Propaganda e publicidade	(188)	(266)	(394)	(666)
Contribuição para entidades de classe	(218)	(226)	(898)	(1.541)
Impostos e taxas	(1.983)	(3.299)	(2.660)	(4.710)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(667)	(773)	(1.274)	(2.066)
Perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques	1.135	222	(2.351)	(10.608)
Substituição de produto avariado	(307)	(1.356)	(329)	(2.045)
Garantia de qualidade	(1.805)	(4.476)	(2.081)	(5.000)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (iv)	(1.622)	-	(1.622)	(1.440)
Outras	(554)	(632)	(679)	(322)
	<u>(338.116)</u>	<u>(330.279)</u>	<u>(425.293)</u>	<u>(415.918)</u>

(i) Contempla o valor de depreciação de ineficiência fabril de R\$83 na controladora.

(ii) Despesa com "royalties" variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.

(iii) Contempla R\$117 na Controladora referente aos custos de ociosidade por redução na jornada de trabalho decorrente da Covid-19 e R\$1.285 no Consolidado referente a gastos com hibernação da mineradora Sama.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (iv) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial.

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	1.868	-	1.868	40.400
Aluguéis	-	-	963	475
Recuperação de tributos(i)	16.436	1.768	20.584	2.743
Benefício ICMS crédito estímulo (ii)	-	-	6.385	7.892
Outras	364	1.010	1.335	1.999
	<u>18.668</u>	<u>2.778</u>	<u>31.135</u>	<u>53.509</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.775)	425	(1.124)	(3.456)
Provisão para benefício pós-emprego	(1.508)	(2.738)	(6.011)	(5.358)
Recuperação ambiental	-	-	-	(1.173)
Impostos sobre outras vendas	-	(105)	-	(99)
Impostos e taxas	(28)	(1.385)	(34)	(1.385)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(2.537)	(937)	(2.645)	(1.633)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(1.123)	-	(1.123)	(289)
Desmontagem e reestruturação	-	-	(1.297)	-
Perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	-
Contribuições sobre incentivos fiscais	-	-	(552)	-
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	71.636	-	26.432	-
Outras (iii)	(6.378)	(1.424)	(15.217)	1.102
	<u>58.287</u>	<u>(6.164)</u>	<u>(1.571)</u>	<u>(12.291)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>76.955</u>	<u>(3.386)</u>	<u>29.564</u>	<u>41.218</u>

- (i) Por meio do mandado de segurança, o Grupo obteve trânsito em julgado favorável, que permitiu a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e COFINS. Tal decisão, consentiu o direito de o Grupo reconhecer em outras receitas operacionais os valores dos referidos tributos (R\$16.436 na controladora e R\$20.584 no consolidado), tal decisão se refere ao Despacho Decisório n. 721/2020 emitido pela Receita Federal do Brasil em 16/07/2020.
- (ii) Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia.
- (iii) R\$5.667 referente ao complemento de provisão para indenizações de representantes comerciais na controladora, R\$6.957 referentes à paralisação da CSC e R\$1.354 referente a despesas com fretes na Eternit Amazônia.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Despesas financeiras				
Juros sobre mútuo	(1.753)	(2.629)	-	(269)
Juros passivos	(5.323)	(8.019)	(12.860)	(12.814)
Despesas bancárias	(1.397)	(1.319)	(1.912)	(1.826)
Descontos concedidos	(174)	(607)	(250)	(669)
IOF	(485)	(1.387)	(549)	(1.434)
Pis e Cofins	-	(655)	-	(1.169)
Outras	(68)	(138)	(1.168)	178
	<u>(9.200)</u>	<u>(14.754)</u>	<u>(16.739)</u>	<u>(18.003)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	3	5	214	15
Descontos obtidos (i)	41	12.924	56	23.313
Juros ativos	425	439	750	541
Juros sobre mútuo	314	571	-	-
Variações monetárias ativas	4.843	557	6.226	987
Líquido de variações cambiais	166	(330)	1.818	(661)
	<u>5.792</u>	<u>14.166</u>	<u>9.064</u>	<u>24.195</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.408)</u>	<u>(588)</u>	<u>(7.675)</u>	<u>6.192</u>

(i) Em 2019 foi realizado haircut do PRJ e reconhecidos os descontos obtidos com credores.

(ii) No Consolidado em 2019 foi realizada readequação dos valores para comparação com 2020.

27. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento contemplando a fibra de polipropileno, Mineral Crisotila (hibernação), Telhas de Concreto, Louças e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Área geográfica	
Fibrocimento	Mercado interno	
Mineral crisotila	Mercados externo	
Telhas de concreto	Mercado interno	
Louças	Mercado interno	
Outros	Mercado interno	

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e de 30 de setembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

	30/09/2020						
	Fibrocimento (iii)	Mineral crisotila (ii)	Telhas de concreto	CSC	Outros (i)	Eliminações	Total consolidado
Receitas Líquidas:							
Mercado Interno	348.521	-	11.090	13.398	5	-	373.014
Mercado Externo	-	80.956	-	-	-	-	80.956
	<u>348.521</u>	<u>80.956</u>	<u>11.090</u>	<u>13.398</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>453.970</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(270.786)</u>	<u>(24.124)</u>	<u>(10.454)</u>	<u>(23.969)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(329.333)</u>
Lucro (prejuízo) Bruto	77.735	56.832	636	(10.571)	5	-	124.637
Receitas (despesas) operacionais	<u>21.547</u>	<u>(22.026)</u>	<u>(5.080)</u>	<u>(54.830)</u>	<u>(92)</u>	<u>-</u>	<u>(60.481)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>99.282</u>	<u>34.806</u>	<u>(4.444)</u>	<u>(65.401)</u>	<u>(87)</u>	<u>-</u>	<u>64.156</u>
Venda de produtos							
Venda para terceiros	457.151	45.731	-	-	-	-	502.882
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	6.511	277	-	-	6.788
Investimento no período	3.117	-	3.695	3	-	-	6.815
Depreciação e amortização	<u>(8.249)</u>	<u>(2)</u>	<u>(750)</u>	<u>(2.505)</u>	<u>(29)</u>	<u>-</u>	<u>(11.535)</u>
Perda por redução por valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Ativo total	674.898	157.353	24.338	76.264	146.682	(455.881)	623.654
Passivo total	503.095	120.842	26.228	107.945	127.054	(342.889)	542.275
Patrimônio líquido	171.803	36.511	(1.890)	(31.681)	19.628	(112.992)	81.379

- (i) Receita recebida pela Prel Empreendimentos e Participações Ltda referente ao aluguel do Conjunto da Avenida Paulista.
- (ii) Conforme Fato Relevante divulgado em 07 de julho de 2020, a controlada Sama retomou em caráter temporário a extração e beneficiamento do mineral crisotila para fins exclusivo de exportação, amparada na vigência da Lei do estado de Goiás n. 20.514 e regulamentada pelo Decreto n. 9.518.
- (iii) Contempla telhas de fibrocimento e sistemas construtivos.

	30/09/2019						
	Fibrocimento	Mineral crisotila (ii)	Telhas de concreto	CSC	Outros (i)	Eliminações	Total Consolidado
Receitas Líquidas:							
Mercado Interno	315.269	-	12.544	17.336	669	-	345.818
Mercado Externo	-	21.616	-	545	-	-	22.161
	<u>315.269</u>	<u>21.372</u>	<u>12.544</u>	<u>17.881</u>	<u>669</u>	<u>-</u>	<u>367.979</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(265.154)</u>	<u>(31.678)</u>	<u>(11.584)</u>	<u>(17.130)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(325.546)</u>
Lucro Bruto	<u>50.115</u>	<u>(10.062)</u>	<u>960</u>	<u>751</u>	<u>669</u>	<u>-</u>	<u>42.433</u>
(Despesas) Receitas operacionais	<u>(59.546)</u>	<u>(11.987)</u>	<u>(7.176)</u>	<u>8.052</u>	<u>34.836</u>	<u>-</u>	<u>(35.821)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(9.431)</u>	<u>(22.049)</u>	<u>(6.216)</u>	<u>8.803</u>	<u>35.505</u>	<u>-</u>	<u>6.612</u>
Venda de produtos							
Venda para terceiros	424.900	15.830	-	-	-	-	440.730
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	7.306	702.674	-	-	709.980
Investimento no período	2.976	9	148	2.160	(4)	-	5.289
Depreciação e Amortização	<u>(5.292)</u>	<u>(2.385)</u>	<u>(894)</u>	<u>(1.705)</u>	<u>(2.629)</u>	<u>-</u>	<u>(12.905)</u>
Perda por redução por valor recuperável	<u>(118)</u>	<u>(7.479)</u>	<u>-</u>	<u>(131)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.728)</u>
Ativo total (iii)	655.507	105.872	23.346	150.291	176.398	(541.030)	570.384
Passivo Total (iii)	581.341	113.068	21.240	188.493	148.784	(480.146)	572.780
Patrimônio líquido (iii)	74.166	(7.196)	2.106	(38.202)	27.614	(60.884)	(2.396)

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (i) Receita recebida pela Prel Empreendimentos e Participações Ltda referente ao aluguel do Conjunto da Avenida Paulista e das empresas do grupo. Receita gerada pela Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda referente a Fibra Sintética.
- (ii) Conforme Fato Relevante divulgado em 07 de julho de 2020, a controlada Sama retomou em caráter temporário a extração e beneficiamento do mineral crisotila para fins exclusivo de exportação, amparada na vigência da Lei do estado de Goiás n. 20.514 e regulamentada pelo Decreto n. 9.518.
- (iii) Valores de 2019 foram corrigidos com base no Balanço Patrimonial de 30/09/2019.

28. Cobertura de seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

Em 30 de setembro de 2020, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em julho de 2021.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes e D&O.	Edifícios, instalações e equipamentos	R\$ 302.956
Veículos	Veículos	100% Tabela FIPE

29. Instrumentos financeiros**29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	581	3.871	1.770	9.358
Aplicações financeiras	316	-	57.106	-
Contas a receber	63.148	42.374	94.133	56.738
Partes relacionadas	61.400	29.229	-	-
Total dos ativos financeiros	<u>125.445</u>	<u>75.474</u>	<u>153.009</u>	<u>66.096</u>
Passivos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(38.685)	(34.951)	(64.882)	(59.719)
Empréstimos e financiamentos	(10.393)	(47.016)	(66.779)	(113.574)
Partes relacionadas	(125.960)	(135.040)	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	(10.400)	(11.210)
Outros passivos	(32.921)	(22.139)	(87.021)	(74.623)
Total passivos financeiros	<u>(207.959)</u>	<u>(239.146)</u>	<u>(229.082)</u>	<u>(259.126)</u>

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2020, o Grupo não possuía instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

29.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

a) Risco de mercado

O risco de mercado se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba três tipos de risco no caso do Grupo: i) Risco de queda de demanda, ii) Risco de prejuízo na produção e iii) Riscos associados ao crescimento. Todos esses riscos são monitorados pela área financeira do Grupo.

b) Risco cambial

O risco cambial se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo aplicáveis às contas correntes, contas a pagar, contas a receber e a aos empréstimos denominados em moeda estrangeira e surge derivado de variações nas taxas de câmbio, principalmente dólar norte-americano USD, frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente o resultado financeiro do Grupo.

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo possuía as seguintes exposições a moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020 (US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	29.616	9.200	5,6401 \$
Fornecedores no mercado externo	(10.632)	(13.725)	5,6407 \$
Adiantamento de contrato de exportação	-	(6.537)	
Total da exposição cambial	18.984	(11.062)	

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo foram realizados quatro cenários de moeda estrangeira em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2020, conforme abaixo.

Saldo (moeda estrangeira)	Risco	Taxa		Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em	30/09/2020	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Consolidado							
USD			5,6401	2,8201	4,2301	7,0501	8,4602
Clientes mercado externo	USD		29.616	(14.808)	(7.404)	7.404	14.808
USD			5,6407	2,5994	3,8990	6,4984	7,7981
Fornecedores mercado externo	USD		(10.632)	5.316	2.658	(2.658)	(5.316)
Total das exposições			18.984	(9.492)	(4.746)	4.746	9.492

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

c) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultados, além de aplicar política que mantém os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas considerando projeções do CDI para avaliar eventuais necessidades de caixa futura.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	316	537	57.106	3.225
Empréstimos e financiamentos	(10.393)	(9.327)	(66.779)	(63.762)
Total da exposição à taxa de juros	(10.077)	(8.790)	(9.673)	(60.537)

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e empréstimos, as quais o Grupo está exposto na data base de 30 de setembro de 2020, foram definidos os quatro cenários diferentes.

		Posição em 30/09/2020	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador					
CDI		3,54%	1,77%	2,66%	4,43%	5,31%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	57.106	(1.011)	(505)	505	1.011
Total		57.106	(1.011)	(505)	505	1.011
		Posição em 30/09/2020	Projeção despesas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos - consolidado	Indexador					
CDI		3,54%	1,77%	2,66%	4,43%	5,31%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(66.779)	1.182	591	(591)	(1.182)
		(66.779)	1.182	591	(591)	(1.182)

d) Riscos de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) *Contas a receber de clientes*

O Grupo minimiza seu risco de crédito pela venda fragmentada para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica “perda esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

(ii) *Depósitos à vista e aplicações financeiras*

O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de risco (*ratings*) das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

e) *Riscos de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização e ou liquidação de seus direitos e obrigações.

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

f) *Gestão do capital*

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá rever a política de gestão de capital, ao qual, não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado.

Para o exercício findo em 30 de setembro de 2020, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2019.

30. Compromissos e garantias

Em 30 de setembro de 2020 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$1.788, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$4.456, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás;
- (iii) Fiança bancária, no montante de R\$1.510, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a controlada Tégula;
- (iv) Seguro garantia, no montante de R\$417, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021;

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (v) Seguro garantia, no montante de R\$6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A. para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de COFINS, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro garantia, no montante de R\$1.134 (Importância segurada), junto a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A. para compra e venda de energia elétrica (filiais PR e GO), sendo a Eternit a tomadora e a Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda. a beneficiária, com vencimento em 08 de fevereiro de 2021;
- (vii) Seguro garantia, no montante de R\$265, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Cia Sulamerica de Ceramica S/A a tomadora e a Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda. a beneficiária, com vencimento em 08 de fevereiro de 2021;
- (viii) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (ix) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (x) Seguro garantia, no montante de R\$ 382, junto a Fairfax Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica sendo a (Filial Rio de Janeiro) da Eternit e Cia Sulamericana de Cerâmica (CSC) como tomadora e a Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda. a beneficiária, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.
- (xi) Seguro garantia, no montante de R\$ 426, junto a Fairfax Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a (Filiais Rio de Janeiro e Goiânia), sendo a Eternit a tomadora e a Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda. a beneficiária, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.
- (xii) Cessão de Crédito para Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), junto a BMA Capital (Banco Inter), sendo a empresa tomadora: Eternit S.A. R\$ 1,1.

31. Subvenções governamentais

O Grupo possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

No período findo em 30 de setembro de 2020, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$ 8.889 (R\$10.519 em 30 de setembro de 2019), conforme descritos a seguir:

- a) Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás – Fomentar. No período findo em 30 de setembro de 2020 não houve apropriação de valores sobre esse benefício. (R\$ 665 em 30 de setembro de 2019).
- b) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. No período findo em 30 de setembro de 2020 não houve apropriação de valores sobre esse benefício. (R\$895 em 30 de setembro de 2019).

**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

c) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve. No período findo em 30 de setembro de 2020, o valor do benefício totalizou R\$2.503 (R\$1.066 em 30 de setembro de 2019).

d) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Estímulo. No período findo em 30 de setembro de 2020 foi utilizado o montante de R\$3.731 (R\$4.979 em 30 de setembro de 2019).

e) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Presumido. No período findo em 30 de setembro de 2020, foi utilizado o montante de R\$2.655 (R\$2.914 em 30 de setembro de 2019).

32. Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Aporte de capital x compensações partes relacionadas	81.304	(1.108)	-	-
Amortização partes relacionada mútuos ativo x partes relacionadas				
mútuos passivo	424	-	-	-
Amortização desconto de duplicatas	(65.752)	-	(97.544)	-
Imposto de renda retidos sobre mútuo	48	88	-	76
	<u>(16.024)</u>	<u>(1.020)</u>	<u>(97.544)</u>	<u>76</u>

33. Eventos subsequentes

Em 07 de outubro de 2020 foi disponibilizado no DJE (Diário da Justiça Eletrônica) o procedimento de leilão da UPI Louças Sanitárias (CSC) conforme previsto no item 52 do Plano de Recuperação Judicial do Grupo. O leilão será realizado por meio eletrônico em três tentativas, sendo a primeira com início em 11/11/2020, encerrando-se no dia 18/11/2020, a segunda com início em 19/11/2020, encerrando-se no dia 26/11/2020 e a terceira com início em 27/11/2020, encerrando-se no dia 04/12/2020. O preço mínimo de venda para aquisição da UPI Louças Sanitárias (CSC) é de aproximadamente R\$ 54 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			30/09/2020 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
D+1 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM ACOES	11.900.000	23,03	11.900.000	23,03
Luiz Barsi Filho	5.545.000	10,73	5.545.000	10,73
GERACAO FUTURO L.PAR FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	3.986.724	7,71	3.986.724	7,71
Ações em tesouraria	9.788	0,02	9.788	0,02
Outros	30.234.043	58,51	30.234.043	58,51
Total	51.675.555	100,00	51.675.555	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			30/09/2019 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	4.700.000	14,79	4.700.000	14,79
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	1.720.000	5,41	1.720.000	5,41
Luiz Barsi Filho	2.459.600	7,74	2.459.600	7,74
Victor Adler e Controladas	3.600.000	11,33	3.600.000	11,33
Ações em tesouraria	9.788	0,03	9.788	0,03
Outros	19.284.541	60,69	19.284.541	60,69
Total	31.773.929	100,00	31.773.929	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2020	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2019	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	327.905	0,63	198.373		129.532	0,41
Diretoria	217.000	0,42	216.734		266	0,00
Conselho fiscal	6.666	0,01	-54.933		61.599	0,19
Ações em tesouraria	9.788	0,02	0		9.788	0,03
Outros acionistas	51.114.196	98,91	19.541.452		31.572.744	99,37
Total	51.675.555	100,00	19.901.626		31.773.929	100,00
Ações em circulação	51.114.196	98,91	19.541.452		31.572.744	99,37

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A. – Em recuperação judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. – Em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incertezas relevantes relacionadas com a continuidade operacional

- Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que detalham: (i) o Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("Plano") aprovado em Assembleia Geral de Credores e os meios para recuperação judicial a serem utilizados pela Companhia que ainda continuam em curso; (ii) a decisão de hibernação das operações de sua controlada SAMA, a partir de maio de 2019, enquanto aguarda a decisão da apreciação do pedido de efeito suspensivo quanto à proibição do uso do amianto e da modulação de prazo para descontinuidade do uso do amianto nas atividades de exportação, requerido nos embargos de declaração apresentados pelo Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC, entidade que representa o setor; (iii) Paralisação da operação de sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A ('CSC'); e (iv) os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e o plano de contingência instituído pela Administração com ações para assegurar a continuidade das operações.

A continuidade operacional da Companhia depende do sucesso dos planos da Administração detalhados nas referidas notas explicativas e do cumprimento do Plano já aprovado pelos credores e homologado em 11 de junho de 2019 bem como do sucesso das medidas incluídas no plano de contingência para endereçamento dos impactos do COVID-19.

- Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que informa que a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações civis públicas, que aguardam decisão, relacionadas ao ambiente de trabalho, a doenças ocupacionais e a danos morais aos trabalhadores, também originados pelo uso do amianto. A probabilidade de perda para parte dessas ações, conforme divulgado na referida nota explicativa, foi considerada pelos assessores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para essa parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda considerada como perda possível e/ou provável, porém, sem mensuração, conforme divulgado na referida nota explicativa.

Esses eventos ou condições, indicam a existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2019, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 25 de março de 2020 contendo ressalva sobre insuficiência de provisão para perdas estimadas por não recuperação de ativos ("impairment") e parágrafo de incertezas relevantes com a continuidade operacional.

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 14 de novembro de 2019 contendo as seguintes ressalvas: (i) Reconhecimento dos efeitos da combinação de negócios da CSC e da decisão de hibernação das operações da Sama no trimestre findo em 30 de setembro de 2019; (ii) Determinação do valor justo dos ativos líquidos da CSC para fins de combinação de negócios; (iii) Ajuste ao valor de recuperação de ativos imobilizados relacionados à controlada Eternit Amazônia, também parágrafo de ênfase referente incertezas relevantes com a continuidade operacional.

São Paulo, 10 de novembro de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120459/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A.
Em recuperação judicial
C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81
NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas da Eternit S/A. – em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, considerando ainda, o relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes , sem ressalvas.

Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão aptos.

São Paulo, 10 de novembro de 2020.

Paulo Henrique Z. Funchal Wilfredo João Vicente Gomes

João Vicente Silva Machado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2020.

São Paulo, 10 de Novembro de 2020.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os membros da Diretoria da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de Setembro de 2020.

São Paulo, 10 de Novembro de 2020.

Eternit S.A.

A Diretoria